



BAIXE O NOVO

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2348

Natal-RN

Domingo

21 / Maio / 2017

FABIO CORTÉZ



Brasil vive crise de falta de amor

Primeiro brasileiro a se tornar guru de uma antiga linhagem indiana, Prem Baba vem a Natal lançar movimento #EuSouDoAmor e diz que, em sua concepção de mundo, crises social, econômica e política que o Brasil e diversos países do mundo atravessam têm como raiz a ausência de compaixão nas pessoas, sobretudo nas grandes lideranças.

Cultura #13

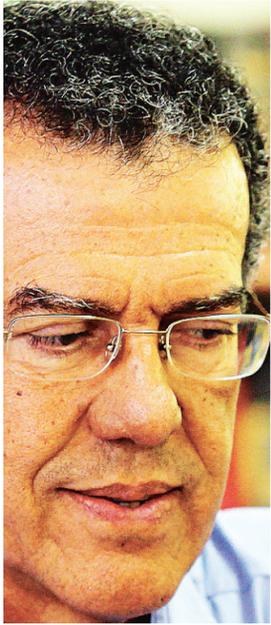
FRANKIE MARCONE / NOVO



RN quer virar referência de gestão penitenciária no Nordeste

Cidades #9

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NOVO



Retomada de obras no Pró-Transporte vai demorar 60 dias

Processos de desapropriação de 74 imóveis atrasam retomada e conclusão de obras fundamentais para desenvolvimento do Vetor Norte, mas DER estima que em 120 dias primeiro trecho, na Redinha, estará entregue

Cidades #11

FRANKIE MARCONE / NOVO

Apoio ou não a reformas deve definir voto em 2018

Crise à parte, a análise de especialistas é que a posição dos parlamentares acerca das reformas previdenciária e trabalhistas será fundamental para definir voto do eleitor.

Política #3

Hoje no NOVO, o trabalho da Assembleia Legislativa para se aproximar ainda mais da sociedade



// Nos trechos por onde as obras passam 93 imóveis já foram demolidos e outros 74 estão em processo de negociação para demolição nos próximos 60 dias



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

RN não lembra os 200 anos da prisão do seu maior herói na luta pela Independência do Brasil. #4

FRANKIE MARCONE / NOVO



América, Globo e Potiguar iniciam saga na Série D

Representantes do Rio Grande do Norte na quarta divisão do Brasileirão entram em campo hoje para iniciar caminhada rumo à Série C. Comandado por Leandro Campos, campeão da Terceirona pelo rival ABC, América enfrenta o Murici-AL. O Globo, participante do certame pela quarta vez, mede forças com o Parnahyba-PI. Já o Potiguar vai encarar o Maranhão em Mossoró. #12



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

Basta notar e anotar seus métodos desde que assumiu: o presidente Michel Temer é igualzinho aos outros. #5

Partidos aliados articulam uma saída negociada com o Planalto

Estratégia visa bloquear iniciativa de eleições diretas por meio de uma PEC e lançar nome de consenso para eventual disputa indireta no Congresso para a sucessão do presidente Temer

Partidos aliados de primeira hora do presidente Michel Temer buscam uma saída negociada com o Planalto que seja uma continuidade do que, para eles, vem dando certo no atual governo. Diante da perspectiva de agravamento da cri-

se deflagrada pelas delações da JBS, líderes de siglas como PSDB, PMDB e DEM pretendem bloquear qualquer iniciativa de realizar eleições diretas por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) e articulam um nome de consenso para uma eventual disputa indireta no Congresso.

Nas últimas horas, ganhou força o nome de Henrique Meirelles, ministro da Fazenda de Temer, como uma alternativa viável para manter a base unida e a bandeira das reformas hasteada. Se Temer renunciar, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), terá 30 dias para convo-

car o pleito, que contará apenas com senadores e deputados no colégio eleitoral.

Principal aliado do governo, o PSDB ensaiou uma debandada após a divulgação do áudio da conversa entre o Joesley Batista, da JBS, e Michel Temer, mas recuou após um pedido de tempo para a construção de um consenso que evitasse a implosão da base e comprometesse as reformas.

Meirelles é filiado ao PSD, partido liderado por Gilberto Kassab, ministro da Ciência, Tecnologia e Comunicação. Ele tem sido assediado por políticos para aceitar a missão. Os outros nomes ventilados nos bastidores da Congresso são o próprio Rodrigo Maia e o senador tucano Tasso Jereissati (CE).

Meirelles tem a seu favor a condução da política econômica, que começa a apresentar os primeiros resultados, e também um bom trânsito com setores da oposição.

Na conversa que teve com Temer anteontem, Jereissati, que assumiu a presidência interina do PSDB no lugar do senador afastado Aécio Neves (PSDB-MG), disse ao presidente que a sigla não tomaria nenhuma "medida precipitada", mas esperaria e dialogaria com o governo antes de tomar qualquer medida.



// Henrique Meirelles, ministro da Fazenda: nome em evidência

Em entrevista ontem à rádio CBN, o tucano afirmou que não existe "apoio incondicional" a Temer. "Deixamos claro na conversa que o momento é grave. Disse que não tomaríamos medida precipitadas, mas aguardaríamos os desdobramentos", afirmou Jereissati.

Enquanto a cúpula do PSDB atua para evitar a implosão das reformas, a base do partido pressiona pelo rompimento com o governo. Diretórios estaduais do partido em todo o País estão se reunindo para ter posição oficial sobre o tema.

No Rio Grande do Sul, por

exemplo, o partido já se posicionou pelo desembarque. O diretório paulista vai se reunir na segunda-feira e deve seguir o mesmo caminho. "São Paulo não pode assistir a esse debate sobre ficar ou não no governo de camarote. Eu penso que é preciso recomeçar do zero e convocar eleições", disse o deputado Pedro Tobias, presidente do PSDB paulista.

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, por sua vez, optou por manter distância do movimento dos aliados. Presidente do DEM, o senador José Agripino (RN) afirmou que qualquer decisão da legenda será tomada em conjunto com o PSDB. "Se Temer renunciar, Rodrigo Maia assume por 30 dias. Aí será o momento de criar o consenso."

Um dia depois de deixar o Ministério da Cultura, o presidente licenciado do PPS, Roberto Freire, disse que o partido não rompeu com o governo e vai continuar apoiando a aprovação das reformas no Congresso. Ele deve retomar a sua vaga como deputado federal. O posicionamento de Freire contraria a nota divulgada pelo partido na noite de quinta-feira, dizendo que, tendo em vista a "gravidade" das delações da JBS envolvendo Temer, o PPS havia decidido "deixar o governo federal".



**MORADIA
CIDADÃ**
SERVIDOR

O PROGRAMA DA CASA
PRÓPRIA DO SERVIDOR
PÚBLICO ESTADUAL

**Condições
diferenciadas
e exclusivas
para você sair
do aluguel.**



Parceiros:



Apoio às reformas do governo pode determinar voto nas urnas

Cientista político e publicitário comentam a relação de influência entre as votações das reformas trabalhista e da Previdência na eleição de 2018; parlamentares assumem seus posicionamentos

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Crise política à parte, pois o desfecho dos últimos acontecimentos em torno da Operação Lava Jato ainda é imprevisível, o fato é que se posicionar na atual conjuntura a favor ou contra às reformas propostas pelo governo Temer pode ser fator preponderante para as eleições de 2018. Especialistas dizem que o voto nas reformas trabalhista e da previdência, por exemplo, não serão esquecidas pelos eleitores. Pesquisas de opinião pública apontam que a maioria esmagadora dos brasileiros tem posição contrária às reformas Trabalhista, que já passou pela Câmara e segue para o Senado, e a da Previdência, que ainda será votada pelos deputados.

Essa resistência popular apontada na pesquisa parece não abalar os deputados. A bancada potiguar, por exemplo, já se posicionou a respeito e apenas três parlamentares se mostram contra tais matérias. Porém, basta uma rápida passagem pelas redes sociais dos deputados para observar a enxurrada de críticas contra a postura dos que votam favoráveis às matérias em questão, assim como "ameaças" de que serão lembrados nas eleições de 2018.

Para o cientista político e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Antônio Spinelli, ao longo da história, decisões que afetam os direitos sociais e trabalhistas do cidadão e que ganham exposição midiática despertam o interesse das pessoas e as mobilizam, de modo a refletir na hora de escolherem seus representantes. "As pesquisas apontam que são reformas reprovadas pela população, ou seja, há um grau de conhecimento da população acerca des-



// Antônio Spinelli, cientista Política: pesquisas apontam que as reformas são reprovadas pela população



// João Maria Medeiros, marqueteiro: políticos implicados na Operação Lava Jato estão em evidência

na comissão especial da Câmara dos Deputados e segue para plenário. Já a reforma trabalhista também teve baixa aprovação na mesma pesquisa em que 64% dos entrevistados disseram que ela privilegia mais os empresários que os trabalhadores. Esta matéria deve seguir para o Senado, já que os deputados a aprovaram por 296 votos a favor e 177 contrários. O Senado, entretanto já abriu consulta pública em sua página e até a quinta-feira passada (11), quase 128 mil pessoas (95.8%) já tinham opinado, posicionando-se contra a proposta.

Spinelli diz que o fato de as propostas não terem sido amplamente discutidas com a população e a forma como o presidente chegou ao cargo podem estar gerando esse descontentamento. "Isso afeta todas as ações que o governo tomar porque não foi discutido no processo eleitoral nem em qualquer outra forma. As lideranças trabalhistas praticamente são ignoradas no Congresso, o que se vê é que a mídia é parcial e não há o contraditório", critica.

Como os deputados estão votando em direção oposta ao que a maioria da população tem expressado, o especialista avalia que a decisão dos parlamentares atende mais a interesses pessoais, fato que deverá refletir no resultado das urnas em 2018, enfraquecendo os que tentarem se reeleger e facilitando a ascensão de nomes desconhecidos na política tradicional. "Como em outras eleições, esse tipo de decisão vai pesar e dificultar uma reeleição, mas depende da forma como a população vai sentir os efeitos dessas mudanças. Durante o processo eleitoral, podem ainda estar presentes e provavelmente vai comprometer e influenciar no processo eleitoral", conclui o cientista político.

Corrupção pode gerar impacto maior

O embate que o sistema político brasileiro vivencia atualmente, seja pelas reformas proposta ou pelos escândalos de corrupção (o último deles envolvendo o presidente Temer aconteceu após a elaboração desta reportagem), parece que vai mesmo interferir nas eleições futuras. Para o publicitário e marqueteiro, João Maria Medeiros, este último terá impacto maior e mais devastador do que as matérias que estão sendo votadas no Congresso.

"As reformas vão influenciar, mas numa parcela pequena, a mais esclarecida porque a maior parte não tem conhecimento muito claro e acaba sendo influenciado pela mídia e não passa o entendimento muito claro. Acho que o que pode influenciar mais fortemente e de maneira geral é a implicação dos políticos nas investigações de corrupção", avalia.

Ele acredita, inclusive, que deverá ocorrer desistência de candidaturas. "Quem estão em evidência são os políticos implicados na Lava Jato e pode haver aquele que tenha uma carga muito forte de acusações a ponto de definir mudança de opinião quanto a candidatura", diz. João Maria.

Os políticos citados dizem que tudo o que receberam de doação para as campanhas foi de forma oficial e aprovada pela Justiça Eleitoral. "Mas a classe política está descredibilizada, fato que pode fazer surgir figuras desconhecidas até então no cenário político", prevê o publicitário.

sas reformas e elas sabem que afetam seus direitos, portanto, há reprovação alta", conta.

De acordo com pesquisa do Instituto Datafolha, realizada no final do mês passa-

do, 71% da população é contra a reforma da Previdência, cujo texto já foi aprovado



// Fábio Faria, deputado do PSD: favorável às reformas em curso



// Felipe Maia: deputado do DEM: apoio às reformas do governo



// Beto Rosado, deputado do PP: voto a favor das mudanças



// Rogério Marinho, deputado do PSDB: relator da lei trabalhista



// Walter Alves, deputado do PMDB: ausente da votação



// Rafael Motta, deputado do PSB: contrário aos projetos



// Zenaide Maia, deputada do PR: contra as matérias do governo

Quem vota contra ou a favor das reformas

A aprovação da reforma trabalhista na Câmara Federal contou com o voto de quatro dos oito deputados federais potiguares: Fábio Faria (PSD), Felipe Maia (DEM), Beto Rosado (PP) e Rogério Marinho (PSDB), que foi relator da proposta. Walter Alves (PMDB) não compareceu à sessão de votação, mas havia votado favorável ao regime de urgência na votação do projeto, assim como Rafael Motta (PSB), que terminou votando contra a matéria, junto a Zenaide Maia (PR) e Antônio Jácome (PTN). O deputado Fábio

Faria disse que é a favor de mudanças que propiciem a volta do crescimento e desenvolvimento do país, como a modernização das leis trabalhistas para dar segurança aos trabalhadores e empregadores, gerando emprego, renda e oportunidades, de modo que a economia volte a crescer. Essa foi a argumentação também do relator do projeto, Rogério Marinho e do deputado Beto Rosado, que destacou que haverá a garantia da liberdade nas relações trabalhistas e a preservação de todos os direitos dos trabalhadores.

Já o deputado Rafael Motta afirmou o contrário, dizendo que a ameaça a direitos trabalhistas e a fragilização das relações de trabalho, motivada pela terceirização, foram decisivas para o voto contrário dele à reforma trabalhista. Assim como ele, Zenaide Maia protesta observando o risco à seguridade social e aos direitos conquistados na esfera trabalhista.

O deputado Walter Alves, que não compareceu à votação dessa proposta, tem evitado se pronunciar sobre esses assuntos. Enquanto isso, Felipe Maia reiterou que é a

favor da reforma trabalhista e também das mudanças no sistema previdenciário, mas para esta última que ainda será votada, diz que é preciso fazer ajustes importantes para que os trabalhadores não sejam prejudicados ao se aposentarem.

O deputado Antônio Jácome é mais preciso. É contrário às duas reformas e diz que a trabalhista prejudica especialmente os trabalhadores rurais, mulheres e diversas categorias, sugerindo que representações dos trabalhadores brasileiros sejam ouvidas.



// Antônio Jácome, deputado do PTN: voto contra as reformas

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

Editorial

Ainda a crise política

A semana se encerra ainda em clima de turbulência e grande expectativa em torno dos próximos acontecimentos no cenário político nacional, depois do terremoto gerado pela delação dos irmãos Batista, controladores do conglomerado de empresas JBS, que atingem algumas das principais figuras da República, incluindo o presidente Temer.

Analistas de todos os calibres não vislumbram maiores chances de sustentação do atual governo após a divulgação do conteúdo das declarações que os delatores prestaram aos investigadores da Lava Jato. Embora tenha ensaiado resistência à pressão pela sua renúncia, Temer dificilmente escapará da degola, já que está sendo alvo de inquérito pela Procuradoria Geral da República e vem perdendo apoio da base aliada, ao mesmo tempo que cresce sua impopularidade nas ruas.

Especialistas ouvidos pela grande imprensa entendem que as gravações, vídeos e depoimentos de Joesley Batista e outros executivos da JBS constituem indícios fortes de que o presidente Michel Temer cometeu, no exercício do cargo, pelo menos cinco crimes: obstrução de Justiça, corrupção passiva, corrupção ativa, organização criminosa e prevaricação.

Análises e especulações à parte, toma corpo no Congresso a conversação entre os parlamentares - aliados ao governo - no sentido de encontrarem uma alternativa política e negociada com o Planalto que possa evitar o agravamento da crise, com repercussões negativas em todos os setores da vida nacional.

Líderes de partidos ligados à base governista estão trabalhando para bloquear qualquer iniciativa de realizar eleições diretas por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) e articulam um nome de consenso para uma eventual disputa indireta no Congresso. A medida, porém, enfrenta rejeição de setores da oposição que afastam qualquer alternativa que não seja pelo voto popular.

De um jeito ou de outro, cresce o entendimento generalizado de que os projetos de reformas trabalhista e da Previdência, em curso pelo governo Temer, devem ficar sob o comando do próximo presidente eleito indiretamente ou pelo voto popular e com legitimidade das urnas para fazê-las ou não.

No caldeirão fervente que se tornou a política brasileira, o desafio será encontrar candidaturas inatingíveis, que não corram risco de desabar no vendaval de denúncias que inundam a justiça e comprometem a imagem de quase totalidade da classe política.



Artigo Carlos Magno Araujo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Jardim e a lição

Lembrei, sim, da Montanha dos Sete Abutres, quando vi a notícia e a repercussão dela, porque havia muito tempo não ocorria algo do tipo - e aí está o jornalismo nos pregando peças, mostrando que jamais acabará, por mais que os meios para produzir estejam em constante mudança.

Lauro Jardim tornou-se, ao grande público, celebridade da noite para o dia, embora no meio já fosse bastante conhecido, ele que se projetara em Veja, e mesmo antes dela, e hoje forma no time do jornal O Globo como colunista político.

O que ele trouxe à tona nesta semana foi um furo jornalístico. Uma bomba. Fazia tempo que uma notícia não ganhava credencial e status para ser chamada assim - de bomba -, principalmente num tempo em que a comunicação está on line e acelerada o tempo todo. Obter um furo jornalístico é cada dia mais difícil, porém, mostrou ele, não impossível.

Na Montanha dos Sete Abutres, um clássico do cinema, Kirk Douglas faz um jornalista experiente que se muda para uma cidade pequena, no Novo México. Pouco afeito a questões éticas e louco para se projetar, ele aproveita o fato de um conhecido da cidade ter ficado preso numa montanha para tentar catapultar sua carreira.

Em vez de resgatar o homem, o que poderia fazer, ele dificulta o socorro e o acesso. Assim, consegue produzir matérias sobre a tragédia pessoal do cidadão enquanto vende jornal. Esse filme de Billy Wilder, de 1951, é uma grande alegoria acerca do trabalho do jornalista, e do jornalismo. E do quanto pode repercutir, para o bem e para o mal, o que um jornalista produz.

Claro que a referência a Lauro Jardim não diz respeito aos métodos, mas ao poder que sua reportagem reuniu. Ele mexeu com um país inteiro. De se destacar, também, o quanto Lauro Jardim, mesmo com todo o material nas mãos, teve frieza e discernimento para liberar, aos poucos, um conteúdo que estava a seu dispor havia algum tempo. Também a se ressaltar o quanto ele, ao contrário da "pavonice" atual, manteve-se discreto o tempo todo nas entrevistas a que foi chamado, com a noção exata de que o que importa, sempre, é a notícia e não o autor dela.

É que a notícia, seja qual for ela, é sempre mais importante do que o autor. Assim ao menos deveria ser. A semana se encerra e outra começa com mais essa lição, dentre tantas outras, muitas das quais como consequência de tudo o que se viu e leu nos vídeos divulgados sobre a delação de Joesley Batista.

O bom do jornalismo é que ele, pela própria natureza, se renova sempre, seja qual for o ambiente em que se pratica.

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Divisão mal feita

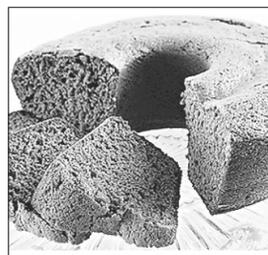
Será razoável que um mesmo sistema administrativo provido pela mesma fonte de recursos possa ter uma situação tão desigual como tem acontecido com o Governo do Estado, onde apenas o Poder Executivo - responsável pelo suprimento do todo - não consegue atender o próprio orçamento, enquanto os outros organismos conseguem ter sobras e fazer poupança por não ter conseguido gastar as suas dotações orçamentárias?

É o resultado da independência financeira estabelecida pela Constituição Federal e distorções que foram sendo sedimentadas ao longo dos anos em desacordo com o que é feito na administração federal; e chegou a um ponto em que a manutenção da situação atual se torna inviável, sobretudo pela consciência de que os recursos que estão faltando para as atividades fins (saúde, segurança, educação) estão à disposição das atividades-meio, por melhor que sejam geridos.

Difícil é botar o guizo no gato. Como convencer outros Poderes, assim como os organismos que conquistaram a independência financeira (Tribunal de Contas, Ministério Público e Defensoria Pública) a abrir mão do livre arbítrio dos próprios gastos dentro de um orçamento votado?

O Poder Executivo, o grande prejudicado no modelo em que ele não consegue pagar os seus servidores em dia, enquanto os outros conseguem manter o pagamento antes de término do mês, já fez consultas até ao Supremo Tribunal Federal e espera resolver o problema já no próximo ano. O Executivo que permitiu a criação de verdadeira anomalia administrativa tem feito de tudo para não criar mais atritos e parece ter decidido encarar o problema na votação da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) a ser apreciada até dezembro.

Partiu do empresariado, um outro ponto, tão ou mais importante, que é a própria



distribuição da participação dos recursos para atender aos organismos que tem independência financeira. Um estudo realizado pela Federação do Comércio tenta mostrar como é feita a divisão de recursos em Estados com situação semelhante ao RN. Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Ceará transferem 17.12% do total para atender esses órgãos é superior a 23%. Alguma coisa como R\$ 400 milhões.

Além disso existe um outro ponto a ponderar. É a flexão da curva dos gastos. No último ano - segundo os estudos da Federação do Comércio - esses quatro Estados reduziram a participação dos órgãos in-

dependentes, enquanto o RN mantinha, até o ano passado, tendência de crescimento. Pelos estudos da Fecomércio, no último ano, a participação do Tribunal de Justiça cresceu 3.54%; a Assembléia Legislativa aumentou a participação em 9.36%; o Ministério Público, 9.3%; e o Tribunal de Contas em 8.15%.

A divisão dos recursos orçamentários é um assunto que vem sendo tratado, ao longo dos últimos anos, sem a participação da sociedade. O Poder Legislativo - que termina sendo diretamente beneficiado com a forma como o bolo de recursos orçamentários é dividido - seria o local próprio para a sociedade acompanhar o processo. Mas, nos últimos anos, o assunto era tratado no máximo por quatro pessoas. Cada uma representando um Poder. Os parlamentares abriam mão das suas prerrogativas. Felizmente, essa situação está mudando. O que já pode significar um bom começo.

O petróleo é nosso

Mesmo com a redução da produção de petróleo à metade do que era obtido nos anos '90, quando estava no patamar de 120 mil barris, petróleo e gás representam um terço da renda do Rio Grande do Norte (28%) ou uma receita bruta de R\$ 2.3 bilhões, segundo o IBGE. Por esses estudos, o setor é responsável por 55.2% do valor da transformação industrial e vem injetando na economia estadual cerca de R\$ 4 bilhões anuais.

200 anos sem história



Neste domingo completam exatos 200 anos da prisão do padre Miguelinho (Joaquim de Almeida e Castro), um dos maiores heróis brasileiros na luta pela Independência. Miguelinho nasceu em Natal, em 1768. Ingressou na Ordem Carmelita e abraçou o movimento revolucionário de 1817. Preso com outros 71 revolucionários, foi transferido para Salvador,



“Significa o saneamento das contas do Estado e a recuperação da capacidade de investimento”

DO SECRETÁRIO DA TRIBUTAÇÃO, ANDRÉ HORTA, SOBRE O PROJETO QUE MUDA A DISTRIBUIÇÃO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS DA UNIÃO EM DISCUSSÃO NA CÂMARA FEDERAL

sendo fuzilado no dia 12 de junho, quando deu demonstração de força de caráter e coragem pessoal ao encarar os seus algozes. Ainda há tempo do Rio Grande do Norte prestar uma homenagem para as novas gerações conhecerem um pouco do seu maior herói.

Acesso aos royalties

O senador José Agripino reuniu-se, na manhã de sexta-feira, com os representantes da Petrobras e do INCRA, na sede da SPU, em Natal, na tentativa de resolver um problema que se arrasta há mais de 15 anos. Assentados do programa de reforma agrária do INCRA tentam receber os royalties de petróleo a que têm direito, mas não conseguem pela falta de titularidade das terras. Da reunião ficou acertado que o INCRA receberá o dinheiro e aplicará em projetos de interesse das comunidades situadas nos

municípios de Areia Branca, Porto do Mangue e Serra do Mel. Parece que desta vez o assunto será destravado.

Festival de Música

A Escola de Música da UFRN inicia, neste domingo, o Festival Mário Tavares, homenageando o nordestino-riograndense considerado uma das maiores figuras da música brasileira do Século XX, destacando-se como grande intérprete da obra de Villa Lobos. O evento começa com o Concerto do Grupo de Cellos, nesta noite de domingo.

Meia palavra

Nos idos de 1960, o “Correio da Manhã”, principal jornal do Rio de Janeiro, usou uma só palavra - dando título a um editorial de 1ª Página - para dizer que o presidente João Goulart perdeu a condição de governar. A “Veja” chegou a bancar com a mesma palavra como capa: “BASTA”.

Música em Nova Iorque



O legendário Carnegie Hall de Nova Iorque, plataforma de lançamento da Bossa Nova para o mundo, vai receber, na próxima sexta-feira, o músico potiguar Danilo Guanais, que fará uma apresentação de uma nova versão do concerto “Missa de Alcaçus”, com coro e piano, repetindo o que havia sido feito há 20 anos passados. Na sua estada nos Estados Unidos, o professor Guanais também vai se apresentar na “Our Lady Pompeii Church” a sua peça “Pai Nosso”.

Luta grande

Começa, neste domingo, a luta do América na Série D do Campeonato Nacional, que chega a sua nona edição. Este ano, em vez de 40, são 68 clubes na disputa. Este ano seis times desistiram de disputar, alegando motivos financeiros, Única competição regionalizada da CBF, o Nordeste tem o maior número de times da série D: 22.

ZUM ZUM ZUM

- A Câmara de Natal vai funcionar terça-feira, no Conjunto Santa Catarina, no projeto Câmara Cidadã.
- A Maternidade-Escola abre, nesta segunda-feira, o 1º Simpósio Científico de Diabetes.
- Nesta segunda-feira se comemora o Dia do Abraço. - Abraço.

- Renan da Resenha estará neste domingo, em Natal, num show no auditório do Centro de Convenções.
- O Dia da Língua Nacional é comemorado neste domingo. Também é o Dia da Cachaça.
- Amanhã é o Dia de Santa Rita de Cássia, padroeira de Santa Cruz.

- O Encontro de Síndicos do RN se realiza, neste fim de semana, no Natal Shopping.
- Sabedoria popular: “Nada como um comerciante de carne para dar nome aos bois”.
- Neste domingo completa 105 anos do nascimento de Dix-huit Rosado,

- três vezes prefeito de Mossoró.
- Começa, neste domingo, no Centro de Biociências da UFRN, o 2º Fórum de Sistemática e Evolução - Café com Darwin.
- Dois grupos do RN se classificaram para o 35º Festival de Dança de Joinville.

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários*

Coordenador Líder Assessor Legal Securitizadora

OURINVEST PMKA OURINVEST
ADVOGADOS ADVOGADOS SEGURADORA

Instituição Financeira Agente Fiduciário

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA OLIVEIRA TRUST

*Distribuição realizada nos termos da instrução nº 476.09, encerrada em 28.04.2017.

TECNISA
Mais construtora por m²
R\$ 90.000.000,00

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novonoticias.com/blogs/sredator

"Sem investir em segurança, infraestrutura, educação e saúde estamos condenados à estagnação."
Delfim Netto



Temer, temer, temor...

Os leitores desta coluna sabem que Michel Temer não é um tipo inesquecível de político deste cronista. Quando era só deputado; depois, como o vice de Dilma Rousseff e, por fim, como seu sucessor. Nunca mereceu aqui aquela generalização - ruim com ele, pior sem ele - velho vício dos que usam antolhos e não querem enxergar. Sabia de tudo que se passava nos governos petistas dos quais foi aliado como se não fosse cúmplice, e vestiu-se de justiceiro, entre patos e mortadelas.

E tudo acaba na simplicidade quase prosaica da velha e cansada clichéria: é igualzinho aos outros. E é. Basta notar e anotar seus métodos desde que assumiu o poder. Um reformador, mesmo em nome das reformas necessárias, a imiscuir-se nas eleições da Câmara e do Senado, não para a garantia do melhor, mas para ter Rodrigo Maia nas mãos, e um Eunício Oliveira, hoje citados na Operação Lava Jato que o fez assumir a presidência em nome de um novo Brasil passando a limpo.

Não se pode confundir o MDB da resistência em defe-



sa da redemocratização com o filho perverso que dele nasceu. Não há farsa maior do que a aliança PT-PMDB ao longo dos anos de Lula e Dilma. O arremedo mais próximo é a tal socialdemocracia tucana. Se foi fundada pela boa fé, e deve ter sido, logo revelou a contaminação herdada do sangue pemedebista renegando seus compromissos, a ponto de FHC citar Luciano Huck, aquele do caldeirão, como exemplo do novo.

A crise que envolveu Temer nada tem com o PT. É o núcleo do PMDB. Transita como um conflito interno entre Eduardo Cunha, hoje preso, e que derrubou Dilma Rousseff, e o presidente Michel Temer, e tem como fonte geradora os milhões do frigorífico JBS que desde as eleições de 1914 vem despejando dinheiro nas bancas do jogo político. Não só nos gabinetes de Brasília como nas campanhas políticas, inclusive no Rio

Grande do Norte, e políticos de quase todos os partidos.

Aliás, quem parar para seguir a trilha dos milhões aqui no Estado vai reparar que o PT, PSD e o PMDB, aliados e cúmplices, foram os grandes beneficiados. Como isentar aliados e cúmplices das mesmas benfeitorias que continuaram depois da Lava Jato, este ano, ao longo de março e abril, segundo as gravações? Em nome da crise econômica que pode ser maior sem Michel Temer no Palácio do Planalto? Seria inocentar quem pratica o mesmo crime dos que foram condenados?

É preciso não perder de vista que este país - e sua excelência, o presidente da República, é professor de Direito Constitucional - precisa ter um ordenamento jurídico. Para tudo. Da política aos negócios, é indispensável ter leis, normas e regras definidas. O ruim com ele e o pior sem ele é a negação do estado democrático de direito. Não é o pior nem o melhor ou o mais ou menos que o Brasil necessita. É aquele que honra a confiança do país. Sem fazer medo para vender segurança.

PALCO

ELEIÇÃO - Serão encerradas no dia 30 as inscrições para a cadeira que foi ocupada por Dorian Gray, escritor, poeta e ensaísta. E o nome cotado para substituí-lo na ANL é o poeta e compositor Roberto Lima.

ACERVO - O Instituto Histórico e a Fundação José Augusto acertaram que o Memorial Câmara Cascudo vai receber o acervo do maestro Oriano de Almeida, o substituto de Cascudo na Academia de Letras.

JARARACA - Um júri, com advogados de verdade na defesa e acusação e juiz para ouvir o conselho de sentença, e julgar, vai ser realizado dia 9 de junho para julgar a vida, e os malefícios, do cangaceiro Jararaca.

COMBATE - A luta será do advogado Diógenes da Cunha Lima, na acusação; e dois advogados mossoroenses na defesa que vão enfrentar essa obsessão de Mossoró contra Jararaca e que hoje até já opera milagres.

INJUSTIÇA - Diógenes, o acusador, discorda, mas a condenação, se ocorrer, de Jararaca, será injusta. A ele os mossoroenses impuseram cavar a própria e o enterraram, diz a lenda, ainda com vida. Como bicho.

SEBO - Para incentivar a formação do hábito de leitura, o Colégio Ceí, da Romualdo Galvão, realiza dia 26 o Sebo Literário com seus alunos do segundo ao quinto ano fundamental. Livro usado é livro vivo.

PULGAS - Neste domingo tem Mercado das Pulgas em torno da Arena das Dunas. A noite encerra com festa e show da banda MobyDick, às 19h. E com uma notícia que é pra lá de boa: sua entrada será franca.

ATENÇÃO - Praticamente concluída a instalação da plataforma elevatória da Academia de Letras, lado externo de sua sede, na Rua Mipibu, para atender aos cadeirantes e todas as pessoas com limitação física.

JULIÃO - A grande homenagem ao cantor e compositor Elinó Julião será dia primeiro de junho, às 21h, no palco do Teatro Riachuelo com um show que terá a presença de artistas locais. E Julião merece.

ENGENHOS - A Academia de Letras de Ceará Mirim realiza uma pesquisa para levantar dados e imagens sobre os engenhos que existiram no vale. Hoje quase todos já estão de fogo morto, mas vivos como história.

PADRÃO - Jornalismo não é esparadrapo. Michel Temer, o senhor presidente da República, sequer deveria ter recebido o homem do JBS sem saber qual assunto. E ouvi-lo, mesmo calado, já seria injustificável.

QUANTO... - Mais para tratar de questão tão estranha quanto o valor e a regularidade de propinas pagas a quem é preso de Justiça em nome do seu silêncio. Joesley Batista, é lembrar, já responde a cinco inquéritos.

CAMARIM

HISTÓRIA

O Rio Grande do Norte teve dois dos seus maiores intelectuais integrando a comissão nacional que elaborou o programa para comemoração dos 100 anos de nascimento do escritor Machado de Assis.

DECRETO

A comissão foi nacional instituída por decreto presidencial 1.085 de 31 de janeiro de 1939, assinado pelo presidente Getúlio Dornelles Vargas e seu ministro Gustavo Capanema, da educação e cultura.

NOMES

Fizeram parte desta comissão os potiguares Rodolpho Garcia e Peregrino Júnior, ao lado de Mário de Andrade, Abgar Renault, Miguel Osório de Almeida, Alceu Amoroso Lima e Fernando Nery.

MONTEM

O dado comprova o que esta coluna tem afirmado: a presença intelectual do Rio Grande do Norte na cena nacional foi muito maior no passado. Quando não tinha tantos 'intelectuais' como tem hoje.

Conecte-se

cartas@novonoticias.com
novonoticias.com

@NovoJornalRN
facebook.com/novojournalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Fora Temer, fora todos

"Hoje os saqueadores das nossas riquezas são orgânicos e erguem as suas fortunas sobre a miséria dos que vivem sem educação e sem saúde, entregues à violência". Vicente Serejo

A frase acima é o retrato fiel do Brasil atual. O que mais se escuta e mais se lê, inclusive na bunda de uma jovem é: "Fora Temer!". Eu prefiro o "Fora todos!". Há muito passou da hora de se fazer uma limpeza geral. Convoco todos os eleitores de todos os partidos para não reeleger nenhum político com mandato. Embora corramos o risco de mudar as fezes e ficar com as mesmas moscas. Mesmo assim, não custa nada tentar. Eu sou um péssimo eleitor, pois não elejo ninguém com meu minguado voto, mas tenho a satisfação de poder falar sobre os políticos, pois nenhum foi eleito por mim.

Nem vereador tenho com meu voto, pois na última eleição estava em Braga, em Portugal. Por isso não votei em Eleika, minha candidata, que até hoje não me decepcionou. A professora Fátima Bezerra, aniversariante do dia, para quem envio os meus parabéns, está gritando Fora Temer! Quero lembrar a ela que Temer foi eleito com o seu voto, pois ele foi eleito pelo PT e PMDB.

Eu não votei para ele. Mas tenho que confessar que votei num da mesma qualidade: Aécio Neves, farinha do mesmo saco. A reprovação do governo Temer já chegou ao índice de 68% dos entrevistados e só 14% consideram o governo Temer bom ou ótimo, enquanto 39% o avaliam como ruim ou péssimo. O fraco desempenho do presidente e suas negociações com a JBS repercutiu na imprensa internacional, nos jornal La Nación da Argentina, o El País do Uruguai e em o Público de Portugal.

Geraldo Batista

Via email

Corrupção

Não tem que manter nada que seja ilícito e criminoso. Mas isso não muda o olhar e defesa, para um projeto político que contemple a todos, inclusive, os pobres e extremamente pobres.

Ana Lúcia Gomes

Via Instagram



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

A Arcádia de cada tempo

O alferes Tiradentes não negociou sua liberdade. Morreu livre. Não entregou ninguém. Responsabilizou-se. Morto, retalhado, excomungado.

A igreja era sócia do Estado monárquico. Ao ser proclamada a república, o Estado virou laico; mas a igreja não suspendeu a excomunhão de Tiradentes.

Os republicanos novos, entre eles Rui Barbosa, Prudente de Moraes, Campos Sales, Rodrigues Alves, Bernardino de Campos, Silveira Martins, Afonso Pena e o Exército só descobriram a dignidade de Tiradentes tardiamente. Nunca moveram uma palha, durante o Império a que serviram, para restaurar a imagem do Mártir. Tiradentes foi bandido até a manhã do dia 16 de Novembro de 1889.

Um ser nefando, negador da ordem e da religião. Ao mudar o regime, mudou o azimute da avaliação. E Tiradentes foi moralmente restaurado, sem ter um corpo inteiro para repousar no enterro comum dos mortos.

Os heróis de ontem, Silvério dos Reis, Inácio Pamplona e Basílio do Lago saíram do panteão do heroísmo para o esgoto dos traidores. Tomaz Antônio Gonzaga, Cláudio Manoel da Costa e Silva Alvarenga que se exibiam numa literatura mediocre, pediram perdão, apequenaram-se e aceitaram resignados o degredo e outras punições.

Eram poetas, com nomes arcades. O arcadismo da influência europeia, cujos nomes habitavam as nuvens num estuário nefilibata, de imitação bocó, numa colônia sob grilões.

Os nomes arcades serviriam ao esconderijo do gesto. Tomaz Antônio Gonzaga assinava Dirceu, nas Cartas Chilenas, sátira ao governo, ofertadas a Marília, dona Joaquina de Seixas, sua musa. Cláudio Manoel da Costa era Glauceste Satúrnio. Silva Alvarenga era Alcindo Palmirendo. Basílio da Gama era Termindo Sipílio.

Imitação pueril de M. M. B. Du Bocage, ferino e infernal poeta, em cuja Arcádia Ulissiponense adotou o arcade Elmano Sadino.

Joaquim José era Tiradentes. Não pelo arcadismo, nem pela poesia. Nem poeta ou louquecido de esperança, como o disse Tancredo, num discurso escrito por outro. Pois fé na chance de uma rebelião que não era republicana. Uma monarquia das Minas Gerais. Acreditou nos "colegas".

O Brasil não conhece o próprio destino. Nem identifica seus timoneiros. No mundo político brasileiro tivemos dois leninistas, no método. Carlos Lacerda e José Dirceu. Antagônicos.

O leninismo ensina que para se chegar ao poder não há escrúpulos na escolha de alianças. Lacerda foi destruído pelos aliados que escolheu, antes de abocanhar o poder sonhado.

José Dirceu chegou ao poder. Montou uma Arcádia de corrupção, "poetas" de falcatruas. Não houvesse a primeira inconfidência, de um aliado insatisfeito, teria chegado à presidência.

Mas houve. E ele caiu. Todos os seus arcades, com apelidos ridículos, abrem a boca. Menos ele. Só nisso e apenas nisso ele imita ao Alferes. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com / assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no NOVOWHATS

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Descaso também com as receitas transferidas

Novidade não é o descaso de grande parte dos Municípios com a cobrança das receitas tributárias e não tributárias próprias, deixando assim de dar cumprimento às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, como também de melhorar a capacidade financeira para dar cumprimento às suas necessidades de despesas. Mas, como se não bastasse, vivendo quase que exclusivamente das transferências da União e do Estádio, descuidam-se também de colaborar com estas.

Basta ver que em relação às transferências do ICMS (Imposto Sobre Operações de Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação não fiscalizam os fatos geradores locais deste imposto, como é permitido pelas legislações Federal e estadual. Sequer conformam-se os contribuintes prestam as informações anuais sobre valor adicionado para a Secretaria de Estado da Tributação, da Receita, da Fazenda ou que outra denominação tenha. Como consequência, ficam os Municípios prejudicados por ocasião da apuração de seus índices para fins de distribuição dos 25 por cento da arrecadação daquele imposto.

Com relação ao FPM (Fundo de Participação dos Municípios) não é diferente, muito embora neste caso, pouco ou mesmo nada possam fazer com relação à arrecadação dos Impostos Sobre a Renda e Sobre Produtos industrializados. Entretanto, podem fazer na verificação de seus limites territoriais e na sua dinâmica populacional dentro destes limites territoriais, de vez que o número de habitantes é o único critério para fixação dos coeficientes para distribuição daqueles recursos. Como isto não é feito, acontecem muitas impropriedades, como habitantes de uns Municípios contados para outros, crescimento populacional lento porque os partos são realizados em outros Municípios onde os recém-nascidos são registrados.

Daí porque há Municípios que experimentam um movimento populacional gangorra ou sanfona, um ano evoluindo no seu coeficiente e em outro retraindo, enquanto outros permanecem na fronteira de crescimento faltando-lhe poucos habitantes para migrarem para um coeficiente maior, sendo exemplo no Rio Grande do Norte da primeira hipótese os Municípios de Alexandria e de Santana do Matos e da segunda os Municípios de Bom Jesus e de Luís Gomes. Por tudo isso, é deplorável que se repitam com tanta frequência as lamúrias de Prefeitos, Secretários e Assessores em relação às dificuldades financeiras dos Municípios para cuja solução falta da parte deles o mínimo de esforço no sentido de superá-las.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais. Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Caos na política

As notícias políticas dessa semana são devastadoras. Como todos sabem, os donos da JBS, em delação premiada, entregaram à Procuradoria da República gravações onde o Presidente Temer avaliza a entrega de uma mesada ao ex-deputado (e nunca ex-bandido) Eduardo Cunha. Nessa mesma delação, cita que o Senador Aécio Neves solicitou dois milhões de reais ao grupo JBS para pretensamente pagar advogados com sua defesa na lava-jato. Dinheiro esse que nunca foi para advogados mas sim para o bolso de outro senador, desta feita o Senador Zezé Perrela de Minas Gerais.

A situação, como diria a ex-Presidente Dilma, é estarecedora. Ou como diria o outro ex-presidente, “nunca antes na história desse país” se viu coisa parecida. Estou escrevendo no calor dos acontecimentos e a minha impressão é que não há condições políticas do presidente Temer continuar. O que seria menos traumático seria a sua renúncia, mas acho que isso não ocorrerá. O presidente Temer nunca foi político de gestos largos e grandes pronunciamentos. Até agora ninguém sabe o que realmente pensa. Ninguém nunca ouviu qualquer ideia sobre economia ou desenvolvimento da boca dele. Isso porque ele não as tem.

O Presidente Temer sempre foi homem dos bastidores, da manobra política e dos escaninhos do poder. Seu destino sempre foi de coadjuvante, de manobrista do poder. Eis que o Poder caiu em seu colo e aí se livrar dos seus comparas pareceu impossível. Agora apresenta-se em uma encruzilhada que o remete ao um grande dilema: ficar ou não ficar.

O que é lamentável é que o Governo Temer, apesar de extremamente impopular, estava (milagrosamente) conseguindo avançar a agenda econômica no Congresso como há quase vinte anos não se via. Conseguiu aprovar a emenda do Teto, de im-



portância para tentar resolver o caos econômico das finanças públicas, também deixou bem encaminhada a necessária reforma trabalhista e andava a passos largos para reformar o sistema previdenciário. Fez muito em apenas um ano de governo.

Aliás, o ímpeto reformista era o que acalmava o mercado e o grande capital e cancelava sua permanência no cargo. Com as delações e todo o imbróglio em que se meteu, dificilmente Temer conseguirá avançar nas reformas prometidas. As articulações são complexas e o quórum para aprovar uma emenda constitucional é elevado. Nesse cenário, como o Governo sobreviverá, ou melhor, como sobreviveremos até 2018? A impressão que tenho é que chegaremos a 2019 e nunca a 2018. Me parece que o ano de 2018 nem mesmo existe no calendário!

Resta perguntar, como já fiz outras vezes, em que mundo desse povo vive? Apesar da operação lava-jato ter se mostrado implacável e todos terem visto o festival de terror das delações de canto a canto, continuaram a achar empresários para pedir propina. Vejam que essas gravações foram feitas ainda esse ano, nos escombros do terremoto que soterrou o PT e todos os seus financiadores. Esse empre-

sário, como Eike, Os irmãos Batista, Odebrecht, e tantos outros tinham acesso livre ao Palácio do Planalto e se discutia propina e vantagens como se fosse mais um negociação empresarial. Como pode?

Na mesma cepa (ou na mesma lapada, como queiram) veio a gravação do Senador Aécio Neves que comanda um dos mais importantes partidos do país. Pediu dinheiro para pagar advogados e ainda mentiu, entregando o dinheiro para terceiros. Aliás, porque deveria os donos da JBS dar dinheiro a Aécio para pagar advogados nas ações da Lava Jato? Evidente que somente chantagem de parte a parte justificariam esse comportamento.

Outra coisa extraordinária é que esse povo pede propina de milhões como se tratasse de dois tostões quaisquer. A JBS deu mais de 300 milhões de reais declarados (caixa 1) para diversos políticos em 2014. Quanto não deu de caixa 2? Aécio Neves foi afastado do cargo e seu caminho provavelmente é fazer companhia aos amiguinhos de Curitiba. Aliás, dia desses estava pensando na vida desses caras na carceragem. Será que jogam um baralho para se distrair? Como seria um roda de pôquer entre Palocci, Cunha, Reizinho Odebrecht e provavelmente Aécio. Quem da-

ria as cartas, quem roubaria mais?

Se estamos no caos, qual a saída? Dória? Sinceramente não sei. Por enquanto vive na redoma e na zona de conforto em eventos de bacanas aqui e alhures. Tem que aparecer no nordeste, mostrar ideias econômicas, mobilizar a juventude e dar esperança que saiamos de buraco. Não sei se tem tanta ideia assim. Essa conversa de gestão é importante, mas é pouco, muito pouco. Precisamos ter um projeto nacional, um projeto de Brasil grande, capaz e confiante.

O perigo dessa imensa desilusão na política e a inviabilização de candidaturas extremistas (Bolsonaro) e os aventureiros de sempre (Ciro Gomes), nesse último caso, um verdadeiro gigolô de partido político que já pousou em criou confusão em uma dezena de siglas. Sem falar na pior opção de todas que seria a volta de Lula, que legitimaria todos os conchavos feitos, prometendo a boia salvadora a todos os políticos. Esse será o grande mote de Lula no mundo político, uma espécie de “batida salve todos”.

Essa desilusão na política é uma grande chance para em 2018 escolhermos melhor e acreditar que um novo ciclo de desenvolvimento pode ser retomado. Se o país chegar até 2018, é claro.

Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

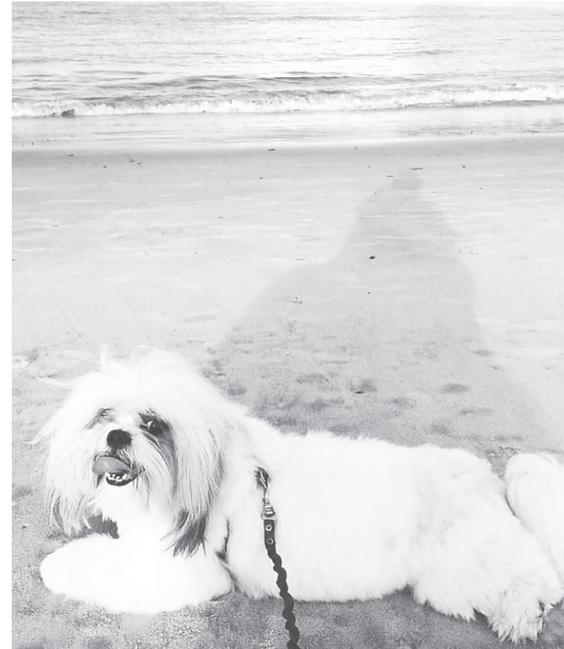


Ainda em clima de Dia das Mães, Bela e seus filhotes.



Joãozinho da preguiça.

#BichoMeu



Nada como um domingo na praia, não é mesmo?

OPINIÃO

Reestruturação Política e Econômica do Brasil

FÁBIO CORTEZ / NOVO



André Elali*
Marcos Nóbrega**
Especial para o NOVO

Desde o final das eleições presidenciais em 2014, o Brasil enfrenta muitas mudanças. Através das instituições públicas, o Estado vem investigando e acusando os políticos e corporações corruptas que costumavam manipular os gastos públicos. Depois do impeachment da presidente Dilma Rousseff, o vice-presidente Michel Temer, com a ajuda do congresso, tem aprovado e tentado aprovar medidas importantes para melhorar a despesa pública e ajustar as legislações trabalhista, previdenciária e fiscal para ajudar o desenvolvimento.

Um ano após o impeachment, a economia brasileira mostrou sinais de recuperação. O mercado de ações aumentou cerca de 30% (valor), as taxas de câmbio estavam voltando ao status normal e havia um sinal de maior empregabilidade. Mais uma vez, no entanto, os políticos – e

agora o Presidente em exercício – são mencionados nas investigações contra a corrupção e, novamente, o mercado fica preocupado com o que finalmente acontecerá com o Brasil e com seu ambiente político. Evidentemente, o ambiente político afeta as decisões dos agentes econômicos e a repercussão afeta, diretamente, os valores socialmente relevantes. Tudo, portanto, está inter-relacionado e por isso a atenção deve ser redobrada.

Entendemos que as recentes notícias sobre o Presidente em exercício apenas confirma o que mencionamos anteriormente: a velha forma de fazer política no Brasil está terminando. A maneira como os políticos estruturavam as eleições acabou. Cada vez mais, novos nomes estão se envolvendo com o projeto de reconstrução do país. Exemplos como o prefeito de São Paulo, João Dória, é uma demonstração de que é possível melhorar a gestão pública com técnicas e me-

canismos há muito usados na iniciativa privada.

O que acreditamos é que, não importando se o Presidente Michel Temer permanecerá até as próximas eleições de 2018 ou se ele será afastado, as medidas que o Congresso e as Instituições Públicas estão tomando são bastante eficientes para manter o sistema financeiro seguro, o que pode assegurar uma retomada do processo de desenvolvimento. Exemplos do Banco Central e dos mecanismos de intervenção e estímulo confirmam que os investimentos estrangeiros estão aumentando e as multinacionais estão a reinvestir no Brasil. Depois de definido o próximo Presidente, em 2017 ou em 2018, a economia será muito mais forte e o novo método de governança deve ajudar o Brasil a evoluir.

Naturalmente, é normal que, durante uma crise política desse nível, em qualquer país do mundo, a especulação no mercado financeiro afeta a estabilidade e gera angústia

nas pessoas e nas instituições. São muitos problemas simultâneos, mas isso acabará ajudando a limpar os métodos imorais e ilegais de manipulação do sistema implementado pelas grandes corporações corruptas. Mas esse processo de instabilidade e angústia é momentâneo.

Entendemos que esse é um momento muito importante para o país manter a mudança que começou em 2014 e o novo ciclo confirmará, obviamente, que o Brasil é um país com muito futuro. O mercado financeiro é um dos mais seguros do mundo, a demanda no mercado é enorme e os investimentos irão aumentar o nível de desenvolvimento. Os danos destas investigações são, naturalmente, muitos, mas eles são necessários para ajudar o país a melhorar a sua governança e a forma de condução das políticas e da gestão das despesas públicas. Continuamos confiando no nosso País, apesar desses momentos de turbulência.

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



****Prof. da UFPE, Mestre, Doutor e Pós-Doutor em Direito**

maio amarelo

ATENÇÃO PELA VIDA



Maio Amarelo é o movimento que chama a sua atenção para o alto índice de mortos e feridos no trânsito. Por isso, convidamos você a diminuir essa estatística.

- Use sempre o cinto de segurança e o capacete;
- Respeite a faixa de pedestres, os limites de velocidade e a sinalização;
- Obedeça à distância mínima de 1,5 m do ciclista;
- Evite brigas e discussões nas vias;
- Nunca use o celular enquanto dirige;
- Não misture álcool e direção.

Faça parte deste movimento!

Seja um motorista consciente e ajude a trazer resultados positivos para o nosso trânsito.

#MinhaEscolhaFazADiferença



Números do IBGE mostram 'fraqueza' da indústria no RN

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o segmento industrial potiguar tem baixo rendimento e não tem relevância quando comparado aos índices nacionais e regionais

Felipe Galdino
Do NOVO

A Indústria potiguar "não tem relevância" quando tem seus índices comparados com os do cenário nacional ou mesmo regional. Números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) comprovam o baixo rendimento desse setor da economia local perante o cenário macroeconômico nordestino e brasileiro. No Nordeste, aliás, apenas Ceará, Pernambuco e Bahia são suficientemente fortes no setor industrial para entrarem individualmente nas estatísticas do IBGE. O trio é o único que aparece, por exemplo, na Pesquisa Industrial Mensal de Produtos e Empresas, divulgada periodicamente pelo órgão estatístico federal.

Os outros seis estados, incluindo o Rio Grande do Norte, aparecem de maneira geral, incluídos como "Nordeste". Na análise de Ivanilton Passos de Oliveira, do Setor de Disseminação de Informações do IBGE-RN, o motivo dessa generalização no estado perante o Nordeste é claro: a produção industrial estadual é irrisória nacionalmente ou regionalmente. "Nossa indústria para o Produto Inter-

no Bruto [PIB] é tão fraca que não há destaque nas estatísticas do IBGE e entra como 'Nordeste', comentou.

É o que confirma a gerente da Unidade de Economia do Sistema Fiem (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte), Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti. "Nossa participação na produção industrial nacional não é relevante", classificou.

Presidente da Federação, saindo um pouco das friezas dos números, o empresário Amaro Sales justifica a fraqueza industrial potiguar pela falta de investimentos locais e o tamanho do Rio Grande do Norte em comparação com outros estados do país.

"Somos um estado pequeno, não podemos comparar o RN com estados maiores", opinou. "Mas destaco que somos fortes diante da economia que temos. Temos mais de 20 setores atuando diretamente na economia do estado", ressaltou.

No PIB estadual, a Indústria ocupa a segunda posição na participação. Dados da Fiem baseados nos índices do IBGE indicam que 21,9% do Valor Adicionado Bruto (VAB) foi referente ao setor industrial, em 2014. Enquanto isso, 74,9% era da área de Comércio e Serviços e apenas 3,2% relativo à Agrop-



// Indústria da construção civil ultrapassa a extrativa depois dos desinvestimentos da Petobras no RN

cuária, que há mais de cinco anos sofre com a seca. O VAB é correspondente ao PIB livre de impostos sobre produtos mais as intermediações financeiras indiretas.

Essas são as informações concretas de 2014, quando foi feito o último levantamento sobre a indústria potiguar. Segundo a Fiem, os dados mais atualizados só deverão ser divulgados no final deste ano, referentes ao ano de 2015. Mesmo assim, estimativas podem ser feitas em rela-

ção aos números de 2016. De acordo com levantamento da 4E Consultoria, que repassou os números ao Sistema Fiem, de 2012 a 2016 o PIB da Indústria local teria caído 14,2%.

Apesar disso, conforme explicou Sandra Cavalcanti, o ano de 2016 teria registrado a menor queda dessa série de quatro anos, o que é visto de forma positiva em virtude do período de crise na economia. O VAB nesse ano em questão, como mostram as projeções, ficou em 21,4%, praticamen-

te não variando em relação ao registrado em 2014.

No ano passado a redução teria sido de apenas 0,2% no setor, bem diferente do que aconteceu com a Agropecuária (-9,2%) e Comércio e Serviços (-6,1%), que apesar de dominar a economia potiguar, não consegue sair do "vermelho" graças ao cenário crítico brasileiro e regional. "Essa foi a menor queda, o que indica uma recuperação do setor [industrial]", avaliou a economista.

Ela enfatizou que a Sondagem Industrial, uma pesquisa mensal feita pela Fiem, também indica a plena recuperação da Indústria após pelo menos cinco anos de crise enfrentada pela área econômica. Entretanto, os números ainda não demonstram uma retomada, que tecnicamente ocorre quando os índices se tornam positivos e se estabilizam.

"A Sondagem mostra uma recuperação positiva da Indústria local, mas ainda não há uma retomada. O que acontece é que as pequenas e médias empresas industriais cresceram e isso ajudou", afirmou a gerente da Unidade de Economia do Sistema Fiem.

POLO

Nos últimos anos a Indústria de Construção tomou o lugar da Extrativa, no RN. Isso se deve, segundo o setor de economia do Sistema Fiem, pela redução de investimentos da Petrobras no estado. O Polo Industrial de Guamaré e de Mossoró concentram essa área, com a atividade em gás natural e petróleo, além de extração de sal marinho. Na Grande Natal, a indústria de transformação domina; no Seridó e Vale do Açu têm destaque na indústria de cerâmica, bonês, insumos para a indústria de bonês.

SINMED
RN

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

Editorial

Vida e Saúde

Parece que estamos nos encaminhando para um novo patamar na crise na saúde Pública. O fechamento da porta aberta do Walfredo Gurgel chega a ser uma coisa criminosa com a população, o Hospital Municipal se negando a atender pacientes que não são de Natal é uma delinquência contra o povo, o Hospital Universitário só recebendo pacientes de municípios que tem pactuação é transgressão dos direitos do cidadão, Parnamirim com quase todas as equipes de saúde sem médicos lança na cara da sociedade a estranha constatação de que o SUS é por vezes uma miragem, uma imensa fantasia. Faz tempo que o Sinmed clama por melhorias, denuncia, estrebucha, se manifesta, exigindo que as coisas deem um mínimo de dignidade ao cidadão. O fato é que muitas vezes parece que estamos dando passos para trás. Só um grande esforço de todos e o entendimento de que a saúde é prioridade pode alterar esta situação. No livro a grande evasão, Angus Deaton faz um estudo da evolução da humanidade e suas grandes fugas. De que foge o homem? Da miséria, da ignorância e da morte. Evidentemente a fuga da morte só pode se dar com seu oposto, a saúde para viver a vida plena. O SinmedRN tem um grande compromisso com os médicos e com a sociedade, a luta pela saúde, e saúde em abundância

Dr. Geraldo Ferreira - Pres. SinmedRN.

ELEIÇÕES

O Sinmed RN convoca a categoria médica para eleições de sua Diretoria Executiva, Delegados Regionais e Conselho Fiscal, conforme Edital publicado no dia 21 de abril de 2017, a ocorrer no próximo dia 30 de maio. Os locais de votação são a sede em Natal e as Delegacias Sindicais de Caicó e Mossoró. Estão aptos a votar todos os médicos inscritos no Sinmed até o dia 28 de fevereiro de 2017, e em dia com suas contribuições.

ESPAÑHOL

O Sinmed RN abre inscrições para nova turma do curso de Espanhol Inicial (conversação). O curso tem início dia 25 de maio, com aula todas as quintas-feiras, das 19h30 às 21h30. As inscrições podem ser feitas através do telefone: 3222.0028. O curso de espanhol faz parte do Programa de Benefícios para os Médicos (PROBEM) do sindicato e podem se inscrever todos os médicos sindicalizados e em dia com a contribuição.

FENAM

A Federação Nacional dos Médicos (FENAM) e a Confederação Nacional dos Médicos (CNM) convocam a população em especial aos médicos para participar do Movimento Ocupa Brasília (MOB) juntamente com as entidades. A manifestação será no dia 24 de maio, quarta-feira, durante todo o dia. A FENAM convida a todos os sindicatos filiados a mandarem representantes a fim de prestigiar o evento e dizer não às reformas e as retiradas de direitos.

twitter: @sinmedrn www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Tributos, custos e insegurança jurídica geram retenção do setor

O Sistema Fiem elenca alguns pontos que ajudam a entender o que motiva a Indústria no estado a não crescer mais e atingir relevância nacional. Um deles é a carga tributária aplicada pelo Governo aos empresários. No Estado, esclarece a gerente da Unidade de Economia do Sistema Fiem, Sandra Cavalcanti, não há incentivos fiscais que atraiam grandes indústrias para o território potiguar.

"Temos um ICMS [Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação] muito alto", pontua. Além disso, o Rio Grande do Norte não está localizado em uma posição favorável para operações de transporte pela distân-



// Amaro Sales, da Fiem: "Somos um estado pequeno"

cia dos centros industriais do país. O custo com transporte é considerado alto para o empresário. "Teria de ter incentivos suficientes para os empresários serem atraídos para cá, e isso não vem acontecendo", ressaltou a economista. O terceiro ponto de destaque para afastar os investimentos industriais é a chamada inse-

gurança jurídica no licenciamento ambiental dos empreendimentos. O presidente da Fiem, Amaro Sales, vê essa questão como um dos maiores entraves para o empresariado. "Aqui, o empresário não sabe se vai ter algum entrave após realizar seu investimento", disse.

O empresário e presidente da Federação das Indústrias do Estado cita a crise econômica enfrentada nacionalmente e com grandes consequências para o estado. Ele afirma que nesses anos de dificuldades financeiras, os empresários acumularam dívidas que atrapalharam os investimentos, mesmo com a redução dos juros para o pagamento desses débitos. "Não adianta a confiança do empresário estar em alta se a economia não anda", define.

Tendência da indústria é investir em terceirização

A Sondagem Especial Terceirização, parceria da Confederação Nacional da Indústria (CNI) com a Fiem, realizada com uma amostra de 62 empresas das indústrias extrativas, de transformação e da construção do RN, entre os dias 3 e 14 de outubro de 2016, divulgada em março de 2017, mostra a tendência do setor em investir em terceirização. A pesquisa tem como objetivo avaliar o grau de utilização de serviços terceirizados pela indústria.

A Sondagem também permite conhecer os tipos de atividades contratadas pela indústria potiguar, os resultados esperados com a terceirização e as perspectivas de uso dos ser-

viços nos próximos anos. "Tem potencial de aumento nas fachadas, do setor têxtil e de confecções", afirmou Sandra Cavalcanti, da Fiem.

A pesquisa mostra que a maioria das indústrias potiguares contrata ou contratou serviços terceirizados. Nos últimos três anos, 58% das indústrias potiguares contrataram serviços terceirizados, enquanto que o índice nacional ficou em 63%. Entretanto, 80% das empresas locais esperam manter ou aumentar a terceirização de serviços nos próximos anos, porcentagem um pouco abaixo da nacional, de 84%. Os tipos de serviços mais terceirizados pelo conjunto da indústria

correspondem a montagem e/ou manutenção de equipamentos (47%), logística e transportes (44%), segurança e/ou vigilância (39%) e serviços de consultoria técnica (36%).

Quanto aos setores, as indústrias extrativas e de transformação elegeram logística e transporte (com 48% das indicações), montagem e/ou manutenção de equipamentos (43%) e segurança e/ou vigilância (39%) como os três principais serviços terceirizados.

Já a indústria da construção citou montagem e/ou manutenção de equipamentos (54%), tecnologia da informação (TI) e/ou segurança da informação (46%).

RN pode virar polo de treinamento para agentes penitenciários do NE

Meta é do novo titular da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania, Luis Mauro Albuquerque Araújo, que apresenta alternativas para melhorar a eficiência do sistema carcerário potiguar

Rafael Barbosa
Do NOVO

Implementar procedimento padrão nas unidades carcerárias, capacitar pessoal, desenvolver projetos de ressocialização e melhorar a assistência básica aos presidiários, além da estruturação física do sistema, são os pontos-chave da gestão do novo titular da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc), Luis Mauro Albuquerque Araújo.

O secretário, que assumiu a pasta em 6 de maio, concedeu entrevista ao NOVO e contou sobre o que pretende fazer à frente da Sejuc. Dentre as propostas, Luis Mauro Albuquerque deseja transformar o Rio Grande do Norte em um polo de treinamento para agentes penitenciários no Nordeste. A ideia é capacitar a mão de obra do RN e também de outros estados vizinhos. Além disso, o secretário pretende construir uma nova Cadeia Pública em Natal.

As iniciativas fazem parte do plano de ação do secretário para conter a crise no sistema penitenciário do RN, que há anos vem sofrendo com o descaso do Poder Público.

Apesar de identificar diversas necessidades imediatas do sistema, Luis Mauro Albuquerque reconhece que o maior problema que vai enfrentar à frente da Sejuc é a escassez de verba para executar os projetos.

Contudo, ele afirma que o Governo do Estado sinalizou prioridade, que há verbas garantidas junto à União, e espera conseguir utilizar os recursos para implementar as ações. "A dificuldade é dinheiro para fazer o que tem que ser feito", corrobora.

Questionado sobre o que o sistema penitenciário do Estado precisa para viver dias melhores, Luis Mauro foi enfático. "Contratação de agentes, construção de unidades prisionais, capacitação do servidor", resumiu.

Mesmo diante da dificuldade financeira, o novo secretário diz que no comando da Secretaria de Justiça e Cidadania vai procurar garantir a "Segurança Penitenciária". "Segurança Penitenciária é o todo: capacitação do servi-



FRANKIE MARONCE / NOVO

dor, estruturação do sistema, profissionalização do interno, para que esteja preparado para voltar à sociedade melhor do que entrou", explica.

Nesse sentido, Luis Mauro afirma que quer implantar a "oficina escola" nos presídios. Trata-se de ofertar à população carcerária cursos de capacitação em um turno do dia e, no inverso, realizar oficinas para a prática dos conhecimentos adquiridos nas aulas.

"Isso é coisa bem simples, não é muito utópico, não. É você ensinar o cara a ser pedreiro, mecânico, lanterneiro. Coisa simples e que o mercado possa absorver. Não adianta colocar algumas profissões que o mercado não consiga absorver. São profissões em que ele consegue ser autônomo, uma opção para só voltar para a cadeia se quiser continuar no crime, se não quiser continuar no crime tem uma profissão", argumenta.

Para Luis Mauro, a medida consegue dar novas perspectivas de vida ao presidiário, que pode se reestruturar depois que deixar o sistema. "Aí ele vai deixar de ser escravo do crime. Não é só pobre

“

Hoje o que a gente menos usa no sistema penitenciário é força. A força é só para garantir o andamento dos procedimentos, se houver alguma sublevação à ordem”

Luis Mauro Araújo
Secretário de Justiça

que usa droga. Mas por que o pobre vem para cadeia? Por que a polícia prende o pobre? Porque é ele que comete o crime, ele não tem dinheiro para sustentar o vício", acrescenta.

No que diz respeito à saúde dos presidiários, Luis Mauro Albuquerque informou que também pretende garantir esse direito, que atualmente é deficitário dentro das unidades de carceragem.

De acordo com o secretário, foi formado na Penitenciária de Alcaçuz um pequeno núcleo que tem realizado os serviços médicos.

"Uma equipe médica de Nísia foi contratada especificamente para fazer o trabalho lá. Lógico que está em fase de implementação, está difícil, que os presos destruíram tudo. A gente tá fazendo a enfermagem, a sala de atendimento, para a pessoa poder ter um atendimento decente, e para o médico poder desempenhar o trabalho dele da melhor forma possível", conta Luis Mauro, destacando que a assistência à saúde do interno contribui também para a garantia da saúde do agente penitenciário.

CAPACITAÇÃO

O secretário diz que alguns treinamentos para capacitar os servidores da Sejuc já foram iniciados e que os membros do Grupo de Operações Especiais (GOE) e o Grupo de Escolta Penitenciária (GEP) serão capacitados para o uso das armas de eletrochoque "taser", em breve.

Depois disso, segundo Luis Mauro, serão inicia-

dos os cursos de intervenção penitenciária. "Abrindo vaga para todo o Nordeste, para outras unidades. Ceará, Piauí, todo mundo tá interessado. Vamos transformar o Rio Grande do Norte num polo de treinamento e de doutrina pro resto do Nordeste", adianta.

A doutrina que será estabelecida no estado potiguar é a que rege o sistema carcerário em todo o Brasil, e foi desenvolvida pelo próprio Luis Mauro Albuquerque Araújo, ainda no ano de 2000.

De acordo com o que o secretário informou, para cada situação dentro das unidades prisionais há um procedimento padrão específico que deve ser adotado. "E hoje o que a gente menos usa no sistema penitenciário é força. É procedimento, a força é só para garantir o andamento dos procedimentos, se houver alguma sublevação à ordem", ressalta.

A ideia é fazer com que todos os estabelecimentos penais do Rio Grande do Norte tenham o mesmo modus operandi dentro de suas atividades diárias. Atualmente não existe esse padrão.

Combate às facções na cadeia

Um dos maiores problemas do sistema carcerário é as facções que coabitam as penitenciárias do Rio Grande do Norte. Primeiro Comando da Capital (PCC) e Sindicato do Crime do RN (SDC) protagonizaram em janeiro desse ano a maior rebelião da história do estado potiguar, resultando na morte de 26 presidiários (números oficiais).

Na retomada do controle da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, Luis Mauro comandou a ação da Força Tarefa do Ministério da Justiça que realizou revistas e atualmente mantém encarcerados no mesmo prédio membros das organizações rivais.

Na ocasião do massacre na unidade, os internos estavam separados por facção em diferentes pavilhões.

Perguntado sobre o motivo pelo qual, hoje, não há mais embate entre eles, mesmo estando todos no Pavilhão 5 (Presídio Rogério Coutinho Madruga), o secretário atribuiu o feito de sua equipe à quantidade superior de efetivo e à adoção de procedimentos padrão. "Procedimento e efetivo. Tinha (na rebelião) pouca gente, sem recursos materiais e treinamento".

À frente da Sejuc, ele pretende enfrentar o crescimento dessas facções e impedir que elas consigam conseguir novos integrantes. Dentro disso, o secretário defende ainda que é preciso responsabilizar os internos por crimes que venham a ser cometidos por eles dentro do sistema penitenciário. "Temos que combater. Se a pessoa fizer, precisa ser responsabilizada. A impunidade estimula a cometer crime".

"Facção e o crime você começa a combater dentro da cadeia. Porque é lá que eles estão angariando soldados, é lá que eles têm o cliente cativo, vai se capitalizar. Então tem que evitar isso. E quem tem que evitar isso é o Estado", defende o secretário.

Luis Mauro quer fazer com que os membros dessas quadrilhas não ganhem mais dinheiro e nem consigam "escravizar" os demais internos, que não fazem parte dessas facções. "Quem não entende de cadeia, não enxerga o que acontece dentro da cadeia. Mas vai das coisas bem simples: se o Estado não dá uma alimentação boa ao interno, a facção traz alguns agrados e já o torna escravo. A facção faz alguns procedimentos com o advogado, faz um levantamento de quem está indo embora e diz 'eu vou te ajudar'. Mas o preso já tá indo embora, ela não faz nada. Dá uma entrada numa petição e pronto. Aí o detento que sai vira escravo", detalha.

Terreno para um nova Cadeia Pública em Natal

O novo secretário de Justiça e Cidadania diz que já visitou as obras da Cadeia Pública de Ceará-Mirim, que está sendo levantada pelo Governo do Estado. Luis Mauro Albuquerque Araújo afirma que a construção está adiantada, no entanto espera que seja entregue só no fim do ano. "Estou apertando a empresa para que entreguem até outubro/novembro, porque aí já vai dar um alívio danado", disse.

A unidade abrirá 603 vagas no sistema carcerário. De

todo modo, confirmou o secretário, será necessário colocar no prédio mais presos do que a capacidade. "Mas numa estrutura melhor, estrutura para cadeia, até que sejam construídas outras", justifica.

Ainda no que concerne à estrutura física, o titular da pasta que administra o sistema prisional adiantou que tem a intenção de descobrir quais são os estabelecimentos carcerários que atualmente estão com a estrutura muito deteriorada para realizar o fechamento desses presídios.

Desde que assumiu o cargo, Luis Mauro tem visitado as carceragens do Estado. No Grande Natal, ele conta, já foi

603

É a quantidade de vagas que será aberta com a Cadeia Pública de Ceará-Mirim, cuja conclusão está prevista para o final do ano

em todas. E o que constatou é que os Centros de Detenção Provisória (CDPs) da Região Metropolitana não são adequados para a custódia de detentos.

"Muita unidade pequena que não era pra ser unidade prisional, pois a maioria era delegacia. Então tem que fazer toda uma reestruturação, e isso precisa de dinheiro. Procedimento é um fator, capacitação do servidor é outro e estruturação é outro. São esses três pilares, se um deles estiver abalado, começa a já

comprometer", enfatiza.

Luis Mauro Araújo adiantou também que começou a pesquisar alguns terrenos em Natal para construção de uma nova Cadeia Pública. "Para que a gente possa pegar todos esses CDPs que estão no meio da sociedade e consiga agrupar tudo num lugar só. Porque trabalhar com pequenas unidades espalhadas precisa de uma logística maior. Agrupando presos, agrupando gente e recursos a gente tem um trabalho bem melhor", explica.

Seminário orienta contribuinte a recorrer da infração tributária

Evento será promovido na próxima semana pela Ordem dos Advogados do Brasil para esclarecer pessoas físicas ou empresas sobre funcionamento desse processo administrativo

Igor Jácome
Do NOVO

Quem já foi multado por uma infração de trânsito, mas discordou da decisão do agente, provavelmente recorreu a uma junta administrativa, ligada ao órgão responsável pelo trânsito da sua cidade ou estado. Esse é um tipo processo administrativo que evita o acúmulo de muitos casos na Justiça. O que pouca gente sabe é que também existe esse tipo de solução para contribuintes, sejam pessoas físicas ou empresas, que recebem um auto de infração tributária de um auditor fiscal.

Divulgar e esclarecer o funcionamento desse processo administrativo tributário é o objetivo de um seminário promovido pela seccional potiguar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) na próxima quinta-feira (25). Na data, é comemorado o Dia Nacional de Respeito ao Contribuinte, instituído pela Lei 12.325 de 2010. O evento contará com um ciclo de palestras de advogados e auditores fiscais que vão debater o tema.

Para o presidente da Comissão de Direito Tributário

da OAB/RN, advogado Evandro Zaranza, a legislação brasileira que rege o pagamento de impostos é uma das mais complexas do mundo e conta com variadas interpretações, o que aumenta a necessidade de julgamentos sobre questões específicas.

Ele aponta que os processos administrativos são pouco conhecidos e utilizados, porém são muito vantajosos. Para recorrer de uma autuação, o contribuinte não precisa da assessoria de um advogado ou contador, embora considere que isso possa facilitar.

Para Zaranza, também é preciso desmistificar a ideia comum de que os resultados desses processos são sempre favoráveis aos órgãos fiscais. "Não é verdade", garante. O tributarista considera que as cortes administrativas funcionam bem e que, quanto mais forem utilizadas, mais se aperfeiçoarão.

"Uma vez legitimados pelo contribuinte, os julgadores passarão a ter maior compromisso. Na hora que o contribuinte está participando e conhecendo o processo, quem julga passa a ter maior cuidado no julgamento que profere, sabedor que a sociedade está de olho, acompanhando", explica.

Quando um auditor fis-



// Evandro Zaranza: presidente da Comissão de Direito Tributário da OAB

cal da prefeitura, do estado ou da Receita Federal fiscaliza o contribuinte e identifica uma falha, ele realiza um auto de infração. Nesse documento, ele deve informar qual é a falha e justificá-la com base da lei vigente no país. A partir daí, o contribuinte é intimado e tem 30 dias para entrar com a defesa administrativa, se assim achar necessário.

O processo é formalizado

e vai a julgamento em primeira instância. "O julgador geralmente é outro auditor", explica o advogado. Ele recebe a contestação e o pedido de impugnação feitos pelo contribuinte. Da mesma forma, dá prazo para que o auditor que realizou a infração apresente justificativa e novas provas, se for preciso. Então ocorre o julgamento. Se perder, o contribuinte tem mais

trinta dias para interpor recurso administrativo, que vai para a segunda instância.

Nessa etapa há um colegiado de julgadores. Zaranza explica que normalmente são sete: o presidente e mais três auditores indicados pelo fisco. Outros três são representantes de entidades representativas dos direitos do contribuinte. "Eles tentam dar uma paridade, equilibrar forças no julgamento. Obviamente, se houver empate, o presidente tem voto de desempate, mas é frequente haver decisões muito justas e acertadas nesses processos", defende o presidente da comissão de Direito Tributário.

Se o processo ocorre no município de Natal, por exemplo, o contribuinte recorre ao Tribunal Administrativo de Tributos Municipais (TATM). No caso do estado, a saída é o CRF - Conselho de Recursos Fiscais. Já a nível federal, o contribuinte vai ao Carf - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

O advogado diz ser importante que o contribuinte possa estudar as decisões e se adequar a elas. "Ele vai estar atuando preventivamente. Na hora que eu sei como o fisco interpreta, eu posso justificar ao auditor que me comporte assim baseado em decisões consolidadas", pondera.

O presidente da Comissão de Direito Tributário da OAB considera que uma reforma tributária é extremamente necessária, mas considera que a recente crise política deve atrasar o processo.

"A carga tributária é o principal ponto que precisa ser mudado. Precisa ser diminuída. Mas diante da crise fiscal que vivenciamos nas três esferas de poder, dizer que a reforma resultaria nessa redução seria utópico", pondera. "Algo tem que ser melhorado rapidamente, se não é possível diminuir a carga tributária, é pelo menos uma simplificação. Que não se perca tanto tempo tentando entender normas tão complexas. Que o contribuinte tenha um sistema tributário mais fácil, mais simples e menos burocrático", conclui.

SERVIÇO

Seminário Comemorativo do Dia Nacional do Respeito ao Contribuinte

Data: 25/05, quinta-feira

Horário: das 8h30 às 12h30

Local: Sede da OAB/RN - rua Barão de Serra Branca, S/N, Candelária, Natal

Inscrições: gratuitas, via oabrn.org.br

CRESCIMENTO A TODO GÁS

A Potigás é a concessionária estadual responsável exclusiva pela distribuição de gás natural canalizado no Rio Grande do Norte, atendendo aos segmentos residencial, industrial, comercial e veicular. A Potigás está com todo gás e nos dois últimos anos obteve os melhores resultados da sua história. Crescer mais é o compromisso que nos impulsiona.

- ✓ 400 KM DE GASODUTOS DE DISTRIBUIÇÃO.
- ✓ MAIS DE 18 MIL CLIENTES ATENDIDOS EM CONDOMÍNIOS, INDÚSTRIAS, COMÉRCIOS E POSTOS GNV.
- ✓ EM 2016, FOI REGISTRADO O MELHOR DESEMPENHO DA HISTÓRIA DE 23 ANOS DA POTIGÁS.

POTIGÁS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br | 84 3204.8500

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

Coluna semanal do Sistema Fecomércio RN



Emprego no RN segue em queda, mas perda é menor este ano

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou na semana que passou os dados relativos ao emprego formal no RN em abril, com isso, fechou-se o ciclo do primeiro quadrimestre, emblemático para o mercado. De acordo com os números, o emprego com carteira assinada continua em queda no estado, no entanto, a boa notícia, é que as vagas estão sendo fechadas em ritmo bem menor este ano no comparativo com 2016. De janeiro a abril deste ano, foram cerca de 5.500 empregos formais no estado, um revés bem menor do que o experimentado no mesmo período de 2016, quando foram cerca de 12.600 empregos perdidos. No caso do setor de Comércio e Serviços, de janeiro a abril deste ano o saldo foi positivo de 729 postos, contra um saldo negativo de 3.791 registrado em 2016. A maior prova de que há uma retomada se desenhando, mas em ritmo muito lento é que ainda estamos muito longe dos números de 2015, quando o setor de Comércio e Serviços teve saldo positivo de 1.670 postos. O setor de Serviços voltou a ser locomotiva do nosso emprego, com saldo de positivo de 1.836 vagas no RN, sobretudo no setor de call center e telemarketing.



Senac Móvel em Santa Cruz

Nesta semana, o Sistema Fecomércio RN deu início às atividades da Unidade Móvel de Turismo e Hotelaria do Senac, no município de Santa Cruz. Resultado de parceria com o Sindicato do Comércio Varejista local e com a Prefeitura Municipal, a ação beneficiará 75 pessoas. Até agosto, serão disponibilizados gratuitamente à população cinco cursos voltados à área de gastronomia. Este é o quarto ano consecutivo em que a cidade recebe o Programa Senac Móvel. Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da cidade, Márcio Macedo, a parceria tem propiciado a inserção de pessoas no mercado de trabalho e ajudado as empresas a melhorarem suas atividades.

Lightroom

O Senac RN está com matrículas abertas para cursos de manipulação de imagens Photoshop e Photoshop Lightroom, em Natal. Nas capacitações, o aluno desenvolve intervenções artísticas, construindo fotomontagens, elaborando tratamento profissional e manuseando imagens para diversificados meios de reprodução, entres outras atividades. Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone 4005-1000.

Arduino

O Senac abriu matrículas para sua primeira turma de Programação com Arduino no estado. As aulas ocorrerão aos sábados, das 8h às 12h, com início previsto para 10 de junho. Arduino é uma plataforma de hardware e software livres que simplifica a criação e prototipagem de projetos de robótica. Por meio dessa ferramenta é possível controlar LEDs, motores, eletrodomésticos, comunicar-se com computadores, smartphones, carros, dentre muitas possibilidades. Mais detalhes: www.rn.senac.br.

Talento potiguar nas telonas

De 22 a 26 de maio, o Sesc promove a 3ª Mostra Sesc de Cinema Potiguar. Serão exibidos 14 filmes em Natal, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. A noite de abertura acontece na terça, 23, às 18h30, no auditório do Sesc Cidade Alta. Durante o evento serão divulgados os dois filmes que representarão o estado na etapa nacional.

Brincando nas férias

O Sesc está com inscrições abertas para a colônia de férias em Natal e Mossoró. Uma programação especial foi preparada para garantir a diversão da garotada de 4 a 12 anos, com atividades aquáticas, jogos cooperativos, oficinas de artes e dança, construção de brinquedos populares. A taxa de inscrição varia de R\$ 30 a R\$ 100 e pode ser feita nas Centrais de Relacionamento do Sesc. Mais informações no www.sescrn.com.br

Paracopa

Pelo segundo ano consecutivo, será realizada no Sesc Cidade Alta, em Natal, a Paracopa, evento que promove a inclusão por meio do esporte. A 2ª Paracopa Sesc acontece nos dias 09 e 10 de junho, e contará com a participação do paratleta campeão mundial de natação, Clodoaldo Silva. As inscrições podem ser feitas na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta, localizada na rua Cel. Bezerra, 33. Mais informações pelo 3133-0360.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br | www.sescrn.com.br | www.rn.senac.br

Esta coluna é de responsabilidade do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Contato: (84) 3029-9408 / E-mail: luciano@fecomerciorn.com.br



Viaduto da Redinha

No canteiro da obra, muita areia. Apesar de já dar para ver as formas do viaduto, não há nada asfaltado.

Pró-Transporte: obra ainda levará 120 dias

Processo de desapropriação e demolição de imóveis atrasa a conclusão da primeira etapa do projeto de mobilidade, diz DER

Rafael Barbosa
Do NOVO

O Departamento de Estradas e Rodagens (DER) espera concluir em 120 dias as obras do viaduto da Redinha e da pista que dá acesso à estrada de Jenipabu. Segundo o DER, as construções estão paradas porque ainda falta realizar a desapropriação e demolição de 74 imóveis que estão no perímetro do trecho.

O empreendimento inserido na primeira etapa do Pro-Transporte começa após a Ponte da Newton Navarro, passando pelo novo viaduto e entrada para Jenipabu. De acordo com o diretor geral do Departamento de Estradas e Rodagens, Jorge Ernesto Pinto Fraxe, neste trecho foram demolidos 93 imóveis, e outros 74 estão em processo de negociação para demolição nos próximos 60 dias.

De forma simultânea, está em andamento o processo para remoção de 64 postes no local, inclusive da rede que passa sobre as alças do viaduto. Estes postes foram encomendados e somente serão entregues com 25 dias.

"Portanto, somente após a demolição completa dos 167 imóveis do trecho da META 1 e a remoção dos 64 postes, o DER vai dar início ao trabalho com as máquinas e entregar à população o primeiro trecho 100% concluído. A expectativa é que este serviço das máquinas dure cerca de 60 dias", afirma Fraxe.

Segundo o diretor geral,



/// Jorge Ernesto Pinto Fraxe, diretor geral do DER

também simultaneamente será dado prosseguimento às ações para remanejar redes elétricas e desapropriar imóveis para dar início a novos trechos em novas metas.

Somados os 60 dias em que o Departamento pretende concluir as negociações para desapropriação e demolição - quando os operários retomarão o serviço - mais os outros 60 previstos para o trabalho de continuidade da obra, a expectativa fica em 120 dias até que o processo seja finalizado.

O trecho mencionado está contido na denominada "Meta 1", a primeira parte do projeto planejado para as construções do Pró-Transporte. O DER informou que a totalidade da obra compreende a Avenida Moema Tinoco, além das outras ruas que iniciam após a ponte da Redinha, passando pelo novo viaduto e entrada para Jenipabu, seguindo até a BR-101. São 14 km e a Meta 1 representa 5 km deste total. "É uma obra moderna e afeta 394 imóveis", argumenta Jorge Fraxe.

O diretor do órgão atri-

buiu o atraso da entrega da obra, que foi licitada pelo Município ainda em 2008, a falhas em gestões passadas. "É preciso ressaltar que, em 2008, a prefeitura de Natal licitou e contratou a referida obra, permanecendo com ela por 5 anos sem nenhum avanço, até 2013, quando o empreendimento passou para o Governo do Estado", acrescenta.

Segundo ele, já em 2013 o Governo do Estado licitou e contratou o empreendimento, e emitiu ordem de início de serviço para a construtora. Entretanto, nestes últimos quatro anos, a obra não avançou como esperado.

"Somente no segundo semestre do ano passado foi viabilizado o financiamento junto ao Banco do Brasil para desapropriar os 394 imóveis, iniciando-se assim todos os processos de desapropriação, que são individuais. Sendo necessário negociar, por um intermediador designado pela Justiça, com cada proprietário o valor final de cada indenização, após o processo concluído com laudo de avaliação", justifica Fraxe.

Além dos impedimentos das desapropriações, ainda de acordo com o que informou Jorge Fraxe, também foi preciso resolver pendências referentes às redes de energia elétrica em todo o percurso da obra, que atingem o quantitativo de 201 postes com seus respectivos cabos elétricos e demais componentes.

"A Cosern, companhia gestora das redes elétricas, primeiro analisa e aprova o projeto elétrico de rema-

nejamento, em seguida exige as notas fiscais de compra do material para autorizar a construção da nova linha, para depois desenergizar a linha antiga e removê-la, abrindo espaço para a obra", complementa.

Para o diretor geral do Departamento de Estradas e Rodagens, os governos anteriores, do Município e do Estado, não planejaram de maneira adequada o empreendimento, pois "desprezaram duas atividades predecessoras" que condicionam o avanço físico da obra: a desapropriação de imóveis e o remanejamento de rede elétrica.

CANTEIRO DE OBRAS

Até que seja finalizado o processo de desapropriação, seguem paradas as construções no local. Quem atravessa a Ponte Newton Navarro se depara com a cena de canteiro de obras parado. A população no entorno aguarda as providências do Governo, para que o empreendimento seja concluído.

A areia leva muita poeira para dentro das casas e os carros que passam pela estrada contribuem para espalhar essa terra pelos imóveis.

A via que levará até a estrada de Jenipabu passa sobre o Rio Doce, mas, no local de encontro de uma rua com a outra, só tem barro. Parte da estrada está asfaltada, porém é possível ver alguns imóveis que atrapalham a construção. Em alguns pontos, inclusive, a linha de asfalto é interrompida pelas casas e continuada depois do terreno dessas residências.



Via de acesso à estrada de Jenipabu

Parte da via tem asfalto e a outra parte é areia. Uma grande ladeira que será o ponto de encontro com a estrada de Jenipabu está no trecho que não recebeu asfalto



Avenida Moema Tinoco

Ainda não teve as obras iniciadas. O trecho do empreendimento não está contido na Meta 1, que é a primeira fase das construções.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

RN entra em campo hoje pela Série D

América, Potiguar e Globo representam o Rio Grande do Norte na quarta divisão do Campeonato Brasileiro e buscam iniciar escalada no futebol nacional

Norton Rafael
Do NOVO

Segundo maior campeonato disputado entre clubes do país, pelo menos no número de times participantes - atrás apenas da Copa do Brasil, a Série D do Brasileiro começa hoje para os três representantes do Rio Grande do Norte na competição. América, Potiguar e Globo entram em campo simultaneamente no ponta-pé inicial da corrida pelo acesso à Terceira Divisão.

O formato de disputa da Série D é completamente distinto de todas as demais divisões do futebol brasileiro. Sessenta e oito clubes participam da primeira fase da competição, divididos em 17 grupos. Cada chave é composta por quatro equipes, obedecendo uma lógica de separação regional pré-estabelecida pela CBF.

A divisão feita pela entidade máxima do futebol nacional deveria, na teoria, minimizar custos e impactos de viagens feitas pelos clubes ao longo do campeonato. O que, na prática, não funciona necessariamente. O Globo, por exemplo, teve de enfrentar viagem de mais de 12 horas para conseguir chegar ao Piauí, onde jogará contra o Parnahyba, em Parnaíba, às 16h.

Além disso, a CBF também justifica a separação de grupos por regiões como forma de garantir, também de forma hipotética, maior possibilidade de clubes de diver-

sos estados chegarem às fases finais do campeonato e disputar o acesso. A lógica regional também é aplicada à Série C do Brasileiro.

Ao contrário da terceira divisão, no entanto, a Série D tem a primeira fase mais curta e uma quantidade maior de mata-mata para definir quais equipes conseguirão o acesso. Enquanto na Série C as equipes disputam 18 rodadas na primeira fase e precisam passar apenas por um duelo eliminatória para 'subir' à Série B, na Quarta Divisão o caminho é mais complicado.

A primeira fase é disputada em apenas seis jogos, onde apenas o primeiro colocado de cada grupo tem vaga direta no mata-mata. Entre os segundos colocados, aquele de pior campanha não avançará para a segunda fase. A partir daí, são três eliminatórias até a definição dos quatro clubes que vão garantir o acesso para a Série C do próximo ano.

Por tudo isso, o técnico do América, Leandro Campos, disse em entrevistas recentes que a Série D é, talvez, a competição nacional mais difícil de ser disputada. O treinador ressaltou a importância dos clubes não desperdiçarem pontos atuando dentro de casa e beslicarem bons resultados atuando longe dos seus respectivos domínios.

"A Série D é um campeonato de tiro curto na primeira fase e que exige bastante no mata-mata. Para conseguir o acesso, a fórmula é simples: não podemos deixar de vencer jogando na Arena das Dunas", explicou.

AMÉRICA

A Série D é o fundo do poço para o América. Rebaixado para a Quarta Divisão após campanha decepcionante na Série C do ano passado. O Alvirrubro entra na competição carregando a obrigação de apresentar um bom futebol e garantir o acesso à Terceira Divisão, não necessariamente nesta ordem.

O América está no grupo A9 da competição, ao lado de Murici-AL, Jacobina-BA e Sergipe-SE. A chave é considerada difícil pela comissão técnica do clube potiguar, sobretudo pelas boas atuações de Murici e Sergipe durante o primeiro semestre.

Logo de cara, o América tem pela frente o representante alagoano do grupo. Na Arena das Dunas, o Alvirrubro recebe os visitantes às 16h. A expectativa é que mais de cinco mil torcedores compareçam ao estádio, o que é considerado um público razoável pela diretoria americana.

A última vez que o América entrou em campo foi no dia 12 de abril, quando derrotou o ASSU por 2 a 0, no estádio Edgarzão, pela última rodada da Copa Rio Grande do Norte. De lá para cá, o Alvirrubro mudou de técnico e praticamente de elenco. São 16 jogadores diferentes em relação ao elenco que disputou o estadual.

As inúmeras mudanças não minimizam os vários problemas do América. O clube estreia na Série D com vários desfalques e ainda sem um camisa 9, que deve chegar apenas nas próximas semanas. Dessa forma, Leandro Campos deve mandar a campo a seguinte escalação: Fred; Robert, Cleyton, Paulão e Danilo; Robson, Jonathas, Marcos Júnior; Cascata e Jean Silva; Lucão.



POTIGUAR

Se o Globo aposta no planejamento e sequência de trabalho para encarar a Série D, a filosofia do Potiguar é oposta. O Alvirrubro de Mossoró demitiu todo o elenco e comissão técnica após o fim do estadual e montou um novo time.

A ausência de planejamento é tamanha que o técnico contratado para o segundo semestre, Edivaldo Oliveira, foi demitido uma semana após assumir o cargo. A diretoria entendeu que o trabalho do treinador não vinha atendendo às expectativas iniciais.

Para o lugar de Edivaldo foi contratado o baiano Matrilho Veiga. O novo comandante, anunciado na quinta, teve apenas um dia para treinar a equipe antes da estreia contra o Maranhão. O embate acontecerá no estádio Edgarzão, em Assú, às 17h. O estádio assuense, inclusive, será a casa do Potiguar ao longo da Série D. Interditado pelo Corpo de Bombeiros, o estádio Nogueirão, em Mossoró, não poderá receber jogos até passar por reformas de adequação estrutural.

O Potiguar está no grupo A5 do Campeonato Brasileiro. Além do time mossoroense e do Maranhão, completam a chave Guarany de Sobral-CE e River-PI.

GLOBO

Entre os clubes potiguares que disputam a Série D, o Globo é aquele com maior experiência na competição. Em 2017, a equipe chega a quarta participação consecutiva na última divisão nacional.

Ao contrário das três participações anteriores, o time de Ceará-Mirim espera assumir papel principal no torneio. Para isso, o Globo aposta na manutenção do técnico Luizinho Lopes, há mais de um ano no cargo, e na conservação do elenco vice-campeão estadual.

É bem verdade que a equipe perdeu três titulares desde o fim do campeonato local. Deixaram o clube os volantes Leomir e Pablo Oliveira e o atacante Luizão, todos emprestados para ganhar rodagem. Nenhuma peça de reposição foi contratada até o momento para repor as baixas do elenco.

O Tricolor está no grupo A6 da competição, junto com América-PE, Guarani de Juazeiro-CE e Parnahyba-PI. A estreia do Globo será diante do Parnahyba, em Parnaíba, às 16h.



Cláudio Oliveira
Do NOVO

"Falta compaixão! O amor se esvaziou e a cultura de propósito não está presente na vida dos nossos líderes". As palavras do mestre espiritual brasileiro Prem Baba são para explicar, dentro da sua percepção da vida e de humanidade, a razão pela qual o mundo passa por tantas turbulências políticas, econômicas e sociais, num momento em que se fala até numa possível guerra mundial.

Prem Baba esteve em Natal nessa semana para lançar seu novo livro "Propósito: a coragem de ser quem somos". Mais que isso: o Rio Grande do Norte é o primeiro estado a receber a rede "#EuSouDoAmor", um movimento que busca, com ações práticas, disseminar o bem entre as pessoas.

A tranquilidade nos gestos, na fala e nas expressões, do homem de barbas brancas e sorriso sereno, expressa também nos textos que compõem a sua obra, atraiu para uma livraria do Natal Shopping, na última terça-feira (16), dezenas de seguidores e admiradores do mestre humanitário e espiritual Prem Baba, o quinto guru da antiga linhagem indiana Sachcha Dham Ashram, sendo o primeiro brasileiro a receber essa honraria.

Para ele, a humanidade está perdendo a compaixão e isso se reflete na atitude dos líderes políticos. "A cultura do propósito e a compaixão não estão presentes na nossa política e isso é a raiz das crises que vivemos hoje. Se existe cura para esse mundo, a cura é o amor e nós estamos dando o melhor de nós para semear o amor", disse o guru.

Com o livro "Propósito: a coragem de ser quem somos", Prem Baba explica que a ideia é semear a cultura do propósito, que acredita poder se sobrepor à cultura do lucro. "Uma vida sem propósito é uma vida vazia e sem significado e isso começa a ser uma das causas da angústia existencial de muita gente. O livro vem atender a essa necessidade, provocar reflexões e auxiliar as pessoas a encontrar a resposta para o que procura, o motivo pelo qual nasceu", diz.

A obra é composta de textos que procuram falar diretamente com o leitor, situando-o no local em que estar e onde poderá chegar. A professora Ana Tânia foi conhecer de perto Prem Baba. Ela acompanha os ensinamentos do guru e, antes mesmo do lançamento do livro, já o havia comprado e lido. "É leitura que pode clarear a mente e possibilitar a expansão da consciência. Mexe com o interior, empodera e dar clareza do seu propósito e a gente percebe que o desequilíbrio surge quando perdemos nosso propósito", disse.

A terapeuta ocupacional Tatiane Zonetti é outra que se encantou com as lições do mestre. "São palavras que nos ajudam no dia a dia a ter mais paciência, coerência e sabedoria para lidar com as dificuldades. A gente, quando se encontra em dificuldade, pode

Conversa com Prem Baba sobre a cultura do amor

Primeiro brasileiro a se tornar guru de uma linhagem indiana esteve em Natal para lançar livro e campanha que dissemina o bem entre as pessoas

lembrar destes ensinamentos e colocá-los em prática", relata.

Para quem não sabe, o nome de batismo deste homem que vem exercendo seu magnetismo sobre muitos brasileiros e estrangeiros, é Janderson Fernandes de Oliveira, paulistano de 51 anos. Conta que desde criança despertou a curiosidades sobre questões existenciais, passando a ter visões e experiências em outros estados da consciência.

Na adolescência praticava ioga para melhorar a performance do taekwondo, estudou teatro e piano, mas sentia que cada vez a inquietação espiritual. Formou-se em psicologia e passou a atuar como terapeuta. "Sinto que cheguei aqui porque acolhi minha dor existencial; cheguei num momento em que me sentia com-

pletamente perdido, depois de ter conseguido relativo sucesso (na vida profissional) me sentia insatisfeito a ponto de não ver sentido na vida", relembra.

TRANSFORMAÇÃO

Foi no auge da angústia, num momento de profunda meditação, que teve a visão de um homem de barbas brancas nas montanhas do Himalaia lhe convidando a ir à Índia. "Ele falou: 'você vai fazer 33 anos. Venha pra Índia, pra Rishikesh!' Eu atendi esse chamado e, ao bater na porta de um quarto de um Sachcha Dham Ashram, encontrei o velho da minha visão. Ali minha vida se transformou, pois iniciei o processo de cura das minhas feridas existenciais", conta.

O homem que ele viu durante a meditação era o

“

A cultura do propósito e a compaixão não estão presentes na nossa política e isso é a raiz das crises que vivemos hoje. Se existe cura para esse mundo, a cura é o amor”

Sri Prem Baba
Líder espiritual

guru Sri Hans Raj Maharajji, quarto avatar (encarnações de divindade) dos mestres da linhagem Sachcha, que o acolheu e repassou seus ensinamentos durante os períodos que ficou na Índia.

Em 2002 Janderson Fernandes passou a se chamar Sri Prem Baba: foi quando Maharajji disse que ele estava livre para ensinar o que quisesse, com a única condição de "pregar o amor". A ordem tem sido cumprida desde então, exigindo sacrifício pessoal. O guru brasileiro chegou a se separar da mulher, com quem teve uma filha. Após a morte do seu mestre, Prem Baba se tornou o quinto Sachcha Dham Ashram.

Por meio de trabalho voluntário, doações, cursos pagos e "pacotes turísticos" no ashram de Rishikesh ou no Brasil, Prem Baba criou uma

rede que não para de crescer, ano após ano. Entre 2008 e 2013, o número de discípulos e devotos atingiu dez mil pessoas, em oito países, organizadas em centros de estudo e comunidades em Rishikesh, Barcelona, Amsterdã, Oslo, Tel-Aviv, Boulder (Colorado), Maui (Havaí), Buenos Aires, São Paulo, Fortaleza e Brasília.

No Brasil Prem Baba também é conhecido como "guru de celebridades" como os atores Juliana Paes e Reinaldo Gianecchini. No mundo todo, não há um número exato de seguidores dele, mas sabe-se que tem admiradores por onde passa e, a exemplo daqueles que foram à livraria conhecê-lo e adquirir seu livro em Natal, ele consegue se comunicar pela linguagem do bem por onde passa. "O amor é o solvente universal para todos os males", ensina.

Rede #EuSouDoAmor começa por Natal

É num momento em que a capital potiguar é noticiada como uma das mais violentas do mundo que o Sri Prem Baba chega e lança a rede "#EuSouDoAmor. Uma iniciativa da sociedade civil organizada, que inclui uma série de ações colaborativas para estimular o amor a si mesmo e ao próximo.

"É uma campanha que nasce de uma necessidade: o mal está muito organizado e o amor precisa se organizar também. Estamos nos

posicionando. Você é do amor? O que você pode fazer, de forma prática, para semear essa cultura de gentileza, de união e amor na sociedade?", questiona o guru.

Ele relembra que as redes sociais da internet, as mesmas que muitas vezes são usadas para disseminar o ódio e até mesmo afastar as pessoas do contato pessoal, serão usadas pelo movimento que ora está sendo iniciado, tendo Natal

como ponto de partida.

"Sinto que as redes sociais e a tecnologia devem estar a serviço do homem, mas ainda vivemos um momento de transição e muita gente não sabe fazer uso adequado dessas tecnologias que têm sido canais de ódio, de desavenças, amortecedor para fugir do vazio, porque ainda estamos no transe", explica o mestre espiritual.

Depois de lançada, a rede pretende mapear e potencializar ações,

eventos, cursos e mutirões já existentes, que disseminem a ideia do amor, assim como criar uma estrutura de comunicação para proliferar a amorosidade, que incluirá um canal no YouTube, campanhas em redes sociais e um aplicativo para smartphone.

A jornalista potiguar Glácia Marilacc é uma das colaboradoras adeptas da rede. "O Prem Baba é um líder humanitário que vê que o amor transcende a rótulos.

O movimento começa aqui no estado e todo mundo se conecta a ele porque não é só amor na teoria, é um amor prático. Pra se conectar com a rede basta sair de cima do muro e espalhar amor por onde for, a gente mapeia e começa a agir", avisa a jornalista.

Interessados podem encontrar os princípios do movimento pela hashtag #EuSouDoAmor ou pelo contato via whatsapp (84) 99942-9020.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ

// Prem Baba lança o livro "Propósito: a coragem de ser quem somos", cuja ideia é semear a cultura do propósito, que ele acredita poder se sobrepor à cultura do lucro: admiradores prestigiaram o evento

Daniela Freire

danielafreire@novonoticias.com



BOBFLASH



// Gravídissima, a miss Brasil potiguar Larissa Costa marcou presença no lançamento do novo Ateliê Priscylla Cavalcanti



RAYANE MAINARA

// Governador sendo recebido com sorrisos, na última sexta-feira, por quem vai ser beneficiado com a Central do Cidadão e o Café Trabalhador em Areia Branca

Amarrado...

As eleições de 2018 foram assunto em pauta entre os potiguares que participaram da abertura da 20ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, ocorrida no último dia 16, terça-feira passada.

Pelas movimentações percebidas, constata-se que o deputado federal Walter Alves, herdeiro do senador Garibaldi Alves Filho, se prepara para ir ao embate para tentar manter a cadeira na Câmara dos Deputados, que antes 'pertencia' a Henrique Eduardo Alves.

Pelo que se conversa em Brasília, Walter não pretende abrir mão da vaga para o tio. E ele tem deixado isso claro a prefeitos e lideranças do Estado.

Saída = renúncia

"Não há outra saída: os brasileiros devem se mobilizar, ir para as ruas e reivindicar com força a renúncia imediata de Michel Temer". A opinião é de ninguém menos que o ex-presidente do STF Joaquim Barbosa, que em sua conta no Twitter afirmou que os fatos divulgados sobre Michel Temer, a JBS e Eduardo Cunha "são gravíssimos".

"Isoladamente, a notícia extraída de um inquérito criminal e veiculada há poucas semanas, de que o sr Michel Temer usou o Palácio do Jaburu para pedir propina a um empresário, seria um motivo forte o bastante para se desencadear um clamor pela sua renúncia. Nada aconteceu, não é mesmo? Líderes políticos, empresariais, parte da mídia se incumbiram de minimizar a gravidade dos fatos. Agora vieram a público as estorcedoras revelações do sr Joesley Batista sobre o mesmo personagem, 'Temer', escreveu Barbosa.



ASSESSORIA

// Na última sexta-feira (19), representantes do assentamento Garavelo, localizado no município potiguar de Areia Branca, estiveram reunidos com membros do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), da Petrobras e o procurador federal Lívio Coelho. O encontro que também contou com a presença do senador José Agripino, do deputado federal Felipe Maia e do estadual Souza Neto teve como objetivo promover o consenso entre as partes na luta pelo reconhecimento de posse para que as famílias de assentados consigam obter o repasse de royalties da Petrobras

TWITTER / REPRODUÇÃO)



// Vereadora Natália Bonavides reforçando a campanha "lugar de mulher é onde ela quiser"

AO TRONÓ RÁ IO.

Sobre o conteúdo completo da delação da JBS, que foi distribuído aos jornalistas que cobriam o caso no STF, na última sexta-feira (19):

Jornalista Eduardo Guimarães:

"Michel Temer e Joesley Batista, da JBS, gabam-se de contar com 'apoio da imprensa'. Por que não me surpreendo?."

Portal JOTA:

"Em delação, Joesley diz que pagou R\$ 3 mi a 5 deputados para votarem a favor do impeachment de Dilma. Articulador seria dep. João Carlos do PR."

Diretas

E os pedidos por 'diretas já' entoam os discursos de petistas na Câmara Municipal de Natal e da Assembleia Legislativa. Para o deputado Fernando Mineiro, "quem tinha qualquer dúvida sobre a intenção dos golpistas com o Brasil, com a delação anunciada pôde perceber o caráter desse golpe". "Tiraram uma presidente honesta para implementar reformas", disse Mineiro na Assembleia Legislativa.

Na Câmara Municipal de Natal, é a vereadora Natália Bonavides que conclama para a realização de eleições diretas imediatamente no Brasil.

Pressa?

"O texto foi editado. Muita pressa. Vamos deixar que o STF apure todas as virgulas. Com rigor". Do jornalista, analista político e consultor de comunicação de Michel Temer Gaudêncio Torquato ao falar sobre as gravações da JBS.

Corrida aberta

Seis mil atletas são esperados para a quarta edição da Meia Maratona do Sol, que já tem realização confirmada para o dia 11 de novembro de 2017, com largada e chegada na Arena das Dunas, em Natal, e percursos de 21km, 10km e 5km.

Pensando na segurança e na comodidade do atleta, que vem de todas as regiões do país, as inscrições serão abertas no mês de junho e serão feitas exclusivamente de forma online no site www.meiadosol.com.br.



MULHERESNOFDS

// Desfile Ellus no Minas Trend Verão 2018

Impacto

A repercussão de gravação envolvendo Temer e Aécio supera a obtida pela votação do Impeachment. É que aponta estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas/DAPP e divulgado nesta sexta-feira.

Segundo os dados, a delação da JBS já mobiliza mais de 2 milhões de menções no twitter entre as 19h da última quarta e as 17h do dia seguinte.

Dentro do tema 'delações JBS', 'Impeachment' e 'Eleições Diretas' foram as principais demandas.

Temas

Segundo a FGV/DAPP, "meio milhão de menções mobilizam uma pauta formada por pedidos de Fora Temer" e "em apenas 1 hora, o pronunciamento de Temer gerou cerca de 200 mil menções, com destaque para a frase 'não renunciarei'".

Sem polarização

Outro detalhe do estudo mostra que o debate sobre corrupção nas redes, desde quarta à noite, não apresenta a polarização comumente observada em discussões políticas no Twitter. "Já havíamos observado essa tendência de crescimento dos independentes em estudo anterior", afirma a instituição.

Patrulha para elas

Os bairros de Nossa Senhora da Apresentação e Mãe Luíza, em Natal, vão receber, de forma piloto, a Patrulha Maria da Penha. Em reunião convocada pela deputada Cristiane Dantas (PCdoB) na semana passada, e que contou com a participação de representantes da cúpula da segurança pública do Rio Grande do Norte, ficou definido que o projeto será implantado até o fim desse mês. A Patrulha Maria da Penha foi criada pela Lei Nº 10.097/2016, de iniciativa da deputada Cristiane Dantas. Para ela, a iniciativa será de grande importância para combater a violência contra as mulheres potiguares.

Giro pelo Twitter..

..do presidente do PTB, o ex-deputado Roberto Jefferson: "Dono da JBS investiu pesado no mercado de câmbio no dia que vazou o áudio, e ganhou uma fortuna na crise de ontem. Isso é crime financeiro!";

...da Folha de S.Paulo: "Com indignação e frases de efeito, discurso de Temer ecoa Nixon, único presidente americano que renunciou";

...do jornalista Xico Sá: "A Friboi está fazendo muito político por aí virar vegetariano desde criança";

Chrystian de Saboya



SIM, EU ACEITO



Vem aí um evento como o Rio Grande nunca viu! Uma festa para os olhos, o coração, dois dias de felicidade geral, irrestrita para quem ama celebrar a vida. Serão mais de 70 fornecedores, muitos dos melhores que o Rio Grande tem. Dias 27 e 28: Casar com Chrystian, das 14 às 22h, no Boulevard todo preparado para receber você. Aniversários, formaturas, casamentos - e um mar de gente talentosa.



PORTA BANDEIRA

Produtor *culturete* respeitado, Marcos Sá, que comanda *O Som da Mata*, *o Bosque Encena* e *o Dançando nas Dunas* anda cheio de amor para dar. Incansável, ele está nos preparativos de três projetos para o Carnaval e debruçado, também, na elaboração de dois livros: um inspirado no texto dirigido por Bibi Ferreira, em 1992, "O Bosque do Coração do Brasil", o outro em comemoração aos 10 anos do Som da Mata, com registros, depoimentos e fotos vividos por sobre as matas potiguaras.



SANTA ANTÔNIA

Valéria Gurgel feliz da vida! Com sua nova coleção de vestidos de noivas, que hoje representa uma das mais belas cartelas de vestidos do Nordeste. Rosa Clará, Aire Barcelona, do estilista renomado até a alma Lucas Anderi, a Pronovias e a marca que leva o seu nome, Valeria Gurgel, têm feito sucesso no ateliê da bonita.



ÍMPAR

Cada dia melhor, a Jocil segue seu show tanto na Nascimento de Castro como na Praça Cívica de Petrópolis. Entra ano, sai ano, Nilton Dantas faz, da sua loja, nau de bom gosto, de novidades, beleza para vestir lares e corações. Amo tudo ali, todos eles, cada cantinho.



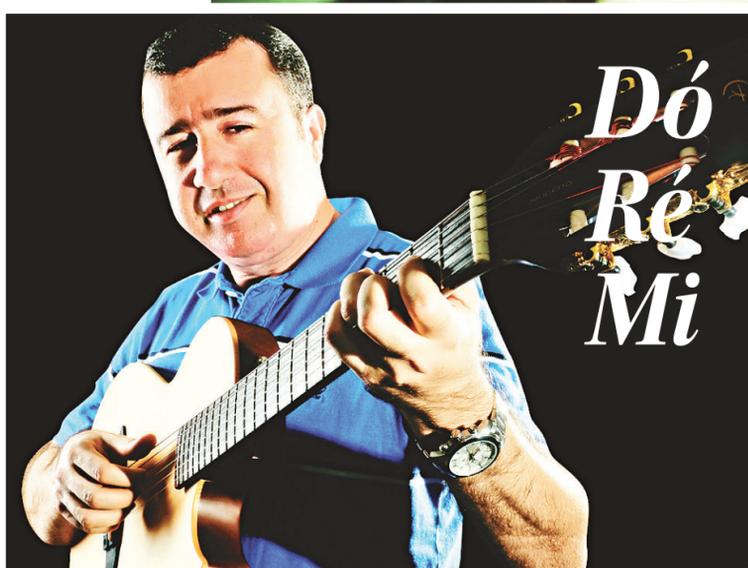
Festa boa

O Mercado das Pulgas recebe hoje, domingo, na linda Arena das Dunas, a banda MobyDick para show repleto de rock, country e blues > *E a Cia Era Uma Vez apresentando "Contos por Moana"*. A entrada é *free* e o visitante ainda pode visitar as feiras, curtir a praça de alimentação e se arriscar em algumas práticas esportivas.



ELE ARRASOU

O querido Edimilson Araújo exibindo seu trabalho de penteado todo executado com o visagismo - exercício que fez e, empoderado, levou dez! Para as exigências do professor Claude Julliard e os princípios do método, o aplauso de todos os profissionais que estão, em Lisboa, ao lado do Manda Chuva do Camarim das Estrelas fazendo o curso.



Dó Ré Mi

Luciano Queiroz está há 25 anos fazendo música de qualidade na nossa cidade. Tem um som maravilhoso, com "n" formações de bandas que se adaptam a diversos tantos. Bem fã! (84) 99967 8424/ Instagram: @luloque

Na Bandeja

Por um país mais decente - e digno de suas gentes

TRABALHO LINDO

A fisioterapeuta, Gerlane Cristina comemora o sucesso da Escola de Postura em Natal, a única unidade do RN com permissividade para utilizar o método de Reprogramação da Dinâmica Muscular (RDM), criado pelo Dr. Francisco Miguel. A técnica já é aplicada na Europa e em outros estados do Brasil e a clínica tem como objetivo tratar, corrigir e prevenir alterações no aparelho locomotor, que resultam em dores do corpo, com o suporte da Fisioterapia, RDM, Pilates, Hidroterapia e exercícios funcionais.



Lifestyle



+ moda e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novonoticias.com



// Gal Gadot, interpreta Mulher Maravilha, filme fashion da temporada.

// Casaco dourado e motivos inspirado no espírito "Wonder" no desfile 2nd Floor.

// Mulher Maravilha ganha versão em blusas da Marisa.



// Estelar look em branco, ótimo para ir ao cinema, do desfile 2nd Floor



Maravilhosamente

// Havaianas em edição especial para o filme Mulher Maravilha.



Mulher Maravilha, que estreia dia 01 de maio com movimentinho em torno de Lifestyle Novo Jornal, é o filme fashion da temporada. Em tempos de empoderamento, a heroína dos quadrinhos e da série de TV ganha o corpo de Gal Gadot. Antes de prestar atenção no

figurino assinado por Lindy Hemming, o momento é bom para forward até o desfile da grife 2nd Floor na SPFW. O estilo esportivo e descolado da grife ganhou prints de estrelas, listras e, claro, um providencial "Wonder". Além das cores dos Estados Unidos (pois nossa heroína vive nas terras hoje agitadas por Trump), o camuflado e o dourado foram muito bem

adicionados no roteiro. Já que estamos falando direto de um país tropical e uma cidade praiana, que tal entrar no clima maravilhoso do filme usando os modelos lançados pela Havaianas? A contagem regressiva começa e aguardem notícias, dia 01, direto do Cinépolis no Natall Shopping. E atenção: tem versão Mulher Maravilha Marisa. É a heroína!

FASHION WEEK

Erika Nesi e Victor Hugo retornam dupla dinâmica com sentido Vê. Aguardem! / Kal Nascimento é o nome do fim de semana da beleza. O rapaz é presença no Estúdio O Boticário no Midway Mall. A gente conta...



MARAVILHOSA!

Uma Thurman cruzou o tapete vermelho do Festival de Cannes esta noite em um vestido off-shoulder rosa quartzo e sandálias douradas de tira fina Christian Louboutin. O modelo Blakissima, da coleção Primavera Verão 2017, pode ser encontrado nas lojas brasileiras do designer por R\$ 3.890,00.

fashion



VERDE PARA ROSA
Anel Carla Buaziz é bom sinal do hype da Esmeralda.



VIDA EM.....
O mundo fashionista pensa em rosa, pink. A tendência faz muito sentido nas coleções, veja imagem do resort Prada, do Hemisfério Norte.

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN CONSTRUTORA

Nando Cordes

30 anos de carreira Viva Feliz

Sábado, 27 de Maio - 21h

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

PARCELO

SEMPRE PAGO

SEMPRE PAGANDO

SEMPRE PAGANDO

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)